

Paraiban assistirá produtores

Oitenta milhões de cruzeiros é de quanto dispõe o Banco do Estado da Paraíba para atender aos agropecuaristas com imóveis localizados nas áreas atingidas pela seca. Segundo o diretor de Crédito Rural do Paraiban, Vanildo Pereira da Silva, os recursos da linha especial de crédito poderão ser utilizados na implantação de obras de infra-estrutura e para assegurar melhor disposição das propriedades atingidas pela estiagem.

Com esta linha de crédito poderão ser atendidos os mini, os pequenos, os médios e os grandes produtores rurais que não tenham sido beneficiados com o crédito de emergência relativo à seca de 1981. Entre os itens financeiros estão a concessão de aques e aguadas, pequenas irrigações, abertura de canais, instalação de perfuração de poços, cabideiros, barreiros, motores, motores de moto-bombas e preparo de terras para plantio de lavouras e pastagens.

O Paraiban cobrará ao mini e pequeno produtores juros de 15 por cento ao ano; o médio produtor pagará 25 por cento; e o grande produtor, 35 por cento. Para as três categorias, o prazo para o ressarcimento é de 12 anos, incluídos os 4 anos de carência. Para a concessão do crédito será levada em conta a renda do imóvel a ser beneficiado, assim como o número de trabalhadores absorvidos. (Página 4)

ICM poderá ser pago em 3 parcelas

Os contribuintes do ICM, do comércio varejista atacadista, poderão pagar em três parcelas, de 60%, 20% e 20%, com vencimento nos dias 20 de janeiro, fevereiro e março, respectivamente. O imposto referente às operações realizadas no mês de dezembro do ano passado, segundo recente Decreto baixado pelo Governo Estadual.

Conforme justificou ontem o Secretário das Finanças e do Planejamento, Geraldo Medeiros, a medida, em caráter excepcional, virá atenuar a sobrecarga de pagamentos dos contribuintes que exploram atividades econômicas na área comercial, já que a maioria das compras realizadas no último mês do ano, pela passagem das festividades natalinas, "se processa pelo sistema de crédito, não representando para o comerciante liquidez imediata".

Acrescentou que a concessão do benefício veio atender pleito formulado "pelos contribuintes do comércio", que se sentiam impossibilitados de recolherem a totalidade do imposto até o dia 20 deste mês, sem que houvesse certo comprometimento na reposição de seus estoques, devido às pesadas contribuições fiscais/tributárias e sociais. O benefício não se aplica aos contribuintes que recolhem pelo regime de estimativa.

Suspensas as viagens de trem

A Rede Ferroviária Federal S.A. através do seu engenheiro responsável, José Carlos Antunes, distribuiu nota oficial ontem, suspendendo hoje as viagens do trem de passageiros, que ligava João Pessoa a Cabedelo, em regime especial e gratuito para toda a população. Segundo a nota, devido à impossibilidade de realização dos serviços de atendimento das obras, de caráter de emergência, as pessoas que aglomeraram ontem nas plataformas das estações.

As viagens gratuitas, que foram solicitadas pelo governador Tarcísio Burity para o benefício do público da reativação do trem, cessam nesta sexta-feira, após o término da prestação de serviços em estações e do município de Cabedelo, com a presença de aproximadamente 10 mil pessoas neste horário em que a linha foi reativada. (Página 12)



Aureliano e Burity hasteiam as bandeiras antes da inauguração da Fundação

Governador garante que vai concluir o mandato

João Pessoa - O governador Tarcísio Burity afirmou que permanecerá no Governo do Estado até 1983, em pronunciamento durante a inauguração do abastecimento d'água singelo do distrito de Gurugi, no Conde, o governador Tarcísio Burity disse que assim o fazia para que todos os problemas possam ser resolvidos. "Mas resolvidos em benefício daqueles que gastam o suor do rosto para sustentar a família", comentou.

O governador Tarcísio Burity foi sábado à tarde ao município do Conde e distritos de Gurugi e Jacumá para participar de várias inaugurações do Governo do Estado e da Prefeitura local. O chefe do Executivo chegou ao contorno do acesso à cidade do Conde às cinco horas da tarde, quando percorreu parte



Inauguradas obras no Conde, Jacumá e Gurugi

Decisões do vestibular saem ainda esta semana

João Pessoa - O vice-reitor em exercício da Universidade Federal da Paraíba, professor José Jackson de Carvalho, convocará a imprensa a fim de esclarecer qual a posição que será tomada com relação ao vestibular 82, que se encontra na iminência de ser anulada a prova de Química em face da existência de um "bizzu".

Está aguardando apenas que a Polícia Federal conclua o inquérito e remeta oficialmente para a reitoria. Logo que o inquérito

Governador recebe hoje a visita de embaixador

João Pessoa - O embaixador de Bangladesh no Brasil, Mahbulul Kabir chegou hoje, após três dias de viagem, ao Aeroporto Castro Burity, em audiência com o governador Tarcísio Burity e o governador-geral Clóvis Bezerra Cavalcanti, no Palácio dos Despachos.

Mahbulul Kabir chegou ontem à João Pessoa para uma visita oficial de três dias, desfilando no Aeroporto Castro Burity, hospedando-se em Gurugi, no Hotel Tambau, devendo retornar a Brasília quinta-feira próxima, pelo Voo 153 da Vasp.

da PB-018, que liga a BR-101 ao distrito de Jacumá.

No Conde, Burity participou da inauguração do posto de serviço telefônico fazendo uma ligação que durou trinta segundos para a Alemanha, falando com a irmã do presidente da Telpa, senhora Beatriz. A fita simbólica foi cortada por Dona Glaucê e pela esposa do prefeito do Conde, Maria Lúcia Vitorino Pontes.

No distrito de Gurugi, o governador Tarcísio Burity inaugurou o abastecimento d'água singelo com a implantação do sistema de lavanderias. Durante a solenidade o deputado Assis Camelo falou do trabalho que vem desenvolvendo o governador do Estado, que não esqueceu nenhum município implantando diversas obras. (Página 12)



Inauguradas obras no Conde, Jacumá e Gurugi

Raio causa duas mortes no Paraná

Curitiba - Duas pessoas morreram e 18 ficaram gravemente queimadas ao serem atingidas por um raio, quando concentraram-se em uma barraca de venda de bebidas para esconderem-se da chuva. O fato ocorreu domingo, na localidade de Itaquí, próximo a Curitiba, durante uma partida de futebol. Os feridos estão internados em hospitais da capital.

Em Telmaco Borba, Município do norte do Paraná, um deslizamento de terra sobre uma casa matou cinco pessoas e feriu Anísio Prestes, e quatro dos seus filhos - ferindo mais três Fláuzina Prestes e as outras duas crianças. A casa, situada às margens do rio Caçador, foi levada pela correnteza e até a tarde de ontem os bombeiros haviam conseguido resgatar apenas os corpos de Anísio e uma das crianças.

Em Centenário do Sul, também no Norte, chuvas ininterruptas durante duas horas, provocaram queda de oito pontes, destruíram completamente o matadouro municipal e interromperam em quatro trechos a BR-450, abrindo crateras no asfalto de até 15 metros de largura. O prefeito Antonio Maria da Costa Ladeira decretou Estado de Calamidade Pública e calculou que os prejuízos chegam a mais de Cr\$ 100 milhões.

Fundação Casa de José Américo inaugurada por Aureliano e Burity

Pelo menos mil pessoas, autoridades e convidados, entre os quais o vice-presidente da República, Aureliano Chaves, o governador Tarcísio Burity, o filho do homenageado general Reynaldo Almeida, e a secretária Giselda Navarro da Educação participaram da inauguração domingo à tarde, da Fundação Casa de José Américo.

Em seu discurso, o vice-presidente da República ressaltou que "poucos homens públicos conseguiram ter a visão que ele tinha (referindo a José Américo). E poucos defenderam a causa que ele defendeu, através de suas obras inscritas. Durante aproximadamente 15 minutos, o sr. Aureliano Chaves ressaltou a importância da Fundação e a presença do ministro José Américo, dizendo que ele "não foi somente um homem da Paraíba e do Nordeste, mas também do Brasil".

A Fundação Casa de José Américo está integrada ao organograma da Secretaria de Educação e Cultura. Ambos os responsáveis por estas entidades culturais - o professor Milton Paiva, pela FCJA, e a professora Giselda Navarro, pela SEC - ressaltaram a preservação da memória de José Américo, sobretudo como exemplo aos mais jovens pela sua participação

nos diversos movimentos que mudaram os rumos da história e da cultura no Brasil.

Antecedendo ao vice-presidente, falou o governador Tarcísio Burity, que também se referiu à importância da Fundação Casa de José Américo e agradeceu aos familiares do falecido ministro, que deram todo o apoio para a realização da obra. Fez, também, um resumo das ações mais importantes do ministro José Américo. O general Reynaldo Melo Almeida, filho do escritor, depois de agradecer o empreendimento feito pelo Governo para homenagear seu pai, lembrou, em seu discurso, alguns momentos da vida do ministro.

Após os discursos, o vice-presidente Aureliano Chaves e o governador Tarcísio Burity desceram a placa alusiva à data da inauguração da Fundação, na qual estava inscrita a frase de José Américo: "Nutrir é importante do que matar a fome". Depois, houve o corte da fita simbólica, seguindo-se a visita de autoridades e convidados às dependências da casa, começando pela exposição permanente, contendo fotografias e recortes de jornais, passando pelas primeiras vitrinas e partindo para o andar superior onde estão o arquivo e mais outras duas vitrines. (Caderno Especial)

"Espaço Cultural, exemplo criativo para todo o país"

João Pessoa - "Levo da visita que faço ao Espaço Cultural a melhor idéia possível, sob todos os aspectos. Não só na concepção funcional e cultural, mas pelas suas características construtivas. Acho que o governador Tarcísio Burity pode se orgulhar desta obra, que não é apenas um exemplo para a Paraíba. É um exemplo para todo o país".

A declaração, do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, foi feita a propósito de sua visita domingo, às obras do Espaço Cultural, antes de seguir para Tambau, onde participará, minutos depois, da inauguração da Fundação Casa de José Américo de Almeida. Logo depois que



Vice-Presidente se despede do Governador no aeroporto

Ministro dos Transportes chega sexta-feira à cidade

Assinatura de um protocolo de intenções para execução do programa de pavimentação de baixo custo, visita ao terminal rodoviário, reativação dos trens suburbanos entre João Pessoa e Cabedelo e inauguração do sistema de transporte marítimo "roll-on/roll-off" são os itens da agenda que o Ministro dos Transportes, Elizeu Rezende, cumprirá sexta-feira.

O Ministro dos Transportes desembarca às 11,15 horas de sexta-feira, no aeroporto Castro Pinto. Almoça com o governador Tarcísio Burity, no Hotel Tambau, e, às 13,30 horas, no Palácio da Redenção, assina o protocolo de intenções para execução do programa de pavimentação de baixo custo. Depois fará uma visita ao terminal rodoviário.

foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.

Salientando que o Espaço Cultural era um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, Aureliano Chaves cumprimentou, "efusivamente, o governador Tarcísio Burity, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada". (Página 12)

O vice-presidente da República foi conduzido ao aeroporto pelo governador Tarcísio Burity. Ao embarcar também estiveram presentes o comandante da Guarnição Federal, General Noronha, o presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez, o deputado Wilson Braga, e o deputado Nominando Diniz e outras autoridades. A saída do sr. Aureliano Chaves ocorreu às 9,20 horas.



A UNIÃO

fundado por Alvaro Machado

Assinagem: Não é possível transformar a imprensa livre e independente que impulsiona o desenvolvimento econômico e social do país.

Luciano Barros

BURITY E JOSÉ AMÉRICO

Ninguém melhor que o governador Tarcísio Burity para interpretar o sentido da homenagem que a Paraíba prestou domingo último à memória de José Américo, ele que se colocou a frente da iniciativa, criou e instalou a Fundação Casa de José Américo.

Disse ele que a decisão da criação da Fundação Casa de José Américo nasceu, principalmente, da preocupação do governo em preservar a memória nacional. Tomou-a, ele, conscientemente, por estar convencido de que um povo que esquece a sua cultura, os seus valores, o seu passado, é um povo que não terá o sentido do seu futuro.

Nós temos a convicção - disse o governador - de que, da mesma maneira que a memória, no plano individual, faz com que o indivíduo se identifique consigo próprio, saiba quem ele foi, quem ele é e quem ele será, da mesma maneira, preservando o passado, preservando a memória nacional, a nacionalidade está sabendo quem ela foi, quem ela é e quem ela será.

Daí a obrigação do seu governo criar uma instituição daquela natureza, sobretudo quando se trata de uma fundação que, entre outros valores, procura preservar a memória de um dos maiores brasileiros desses últimos tempos.

Para o governador Tarcísio Burity, "a partir da década de 1920 e até esta data, o Brasil não poderá compreender, em profundidade, a sua história, não poderá sentir de perto as emoções todas e todas as ações que constituíram o seu presente, sem conhecer o pensamento, a obra, as realizações, a pessoa, o homem que foi José Américo de Almeida".

Recordando o que foi a visão de José Américo dos nossos problemas, lembrou o governador que já em "A Paraíba e seus problemas" ele mostrava que na verdade o problema do desenvolvimento do Nordeste não era uma questão do homem nordestino, não era a seca, era, antes de tudo, um problema político. Isto, em 1923. Visão ainda hoje atualíssima, e até reeditada e enfatizada, ultimamente, pelo economista Celso Furtado, poder-se-ia acrescentar.

Tanto é assim que, com José Américo ocupando o Ministério da Viação ou com outros grandes homens do Nordeste à frente de outros Ministérios, a Paraíba e o Nordeste tiveram mais vez. Mais vez política e, consequentemente, mais vez na solução de seus problemas.

O Nordeste tinha mais voz e, também, mais vez.

Na medida em que o Nordeste foi perdendo voz, nas grandes decisões nacionais, igualmente foi perdendo vez.

Dando ênfase a essa atualidade do pensamento, da visão de José Américo, o governador Tarcísio Burity o fazia com autoridade porque outro não tem sido o sentido de sua luta, de suas advertências no Conselho Deliberativo da SUDENE, hoje tão esvaziada de substância e poder. Em seus reiterados pronunciamentos clamando a classe política do Nordeste a unir-se cada vez mais na defesa dos reais e legítimos interesses da região. Em suas várias reivindicações, no plano federal, para que o Nordeste tenha mais efetiva participação nos altos conselhos da República que traçam as diretrizes e tomam as decisões das diversas políticas econômico-financeiras, pois sem essa co-participação e co-responsabilidade, o Nordeste será cada vez mais injustiçado e marginalizado.

A Paraíba e o Nordeste ainda têm muito o que aprender nas lições do grande estadista, na lúcida visão político-administrativa do inolvidável homem público cuja memória, com tanta oportunidade e justiça, o governo busca preservar, numa forma de preservação da própria identidade nacional.

AUNIÃO - Diretor Presidente: Patrônio Souto • Diretor: Celso Furtado • Diretor de Redação: Ruy João Amorim, 37 - Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 331-3786 • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Valério • Chefe de Reportagem: Sebastião Furtado • Redação: Rua João Amorim, 37 - Fone: 331-3786 • Circulação: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 331-3786 • Pátio Travessa Nona de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Rua André Avelino, 25 - Fone: 511-1219 • Cajazeira, Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Ilhabela, Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Comércio: Estação Rodoviária - Box 4 • Indústria: Rua Manuel Pedro, 574.

Finor - o direito de exigir

Estranho muito e fico preocupado quando leio nos jornais declarações de administradores da SUDENE, elogiando o desempenho da economia nordestina. Principalmente quando se colocam na defensiva quanto a SUDENE estar cumprindo ou não o seu papel no desenvolvimento da região. Também me causa estranheza a passividade do povo nordestino, da classe empresarial e dos governantes da região, diante da proposta objetiva da Governador do Ceará de se fazer uma mobilização político-empresarial, de caráter abrangente, com vistas a defender o fortalecimento do orçamento do FINOR. Tratando-se de defesa de um dos instrumentos básicos para o desenvolvimento regional, é difícil entender, porque uma proposta como essa, fica circunscrita a discussões formais no Conselho Deliberativo daquela autarquia, e a rápidos pronunciamentos de algumas lideranças empresariais. Os jornais fazem cobertura por dois ou três dias, e de repente o assunto fica encerrado.

Os professores fazem greve - conseguem adequações manifestadas publicamente, colhem assinaturas de solidariedade, montam palanques, fazem comícios, enfim, mobilizam a opinião pública. Os camponeses de Camacim insistem com baracas em frente ao Palácio do Governador, também conseguem adequações que passam a fazer discursos de apoio ao movimento, a população sente e avalia melhor o problema do camponês e se solidariza. Estas são verdadeiras manifestações que podem ser consideradas como fatores propulsores da afirmação e da geração de uma vontade política. São eventos que se encaixam como uma luva no processo de construção da sociedade democrática.

São dois eventos que apesar de buscarem objetivos diferentes, por serem perseguidos por categorias sociais bem diferenciadas têm uma clara comum manifestar, - com ou

classes empresariais e os políticos participassem, buscando uma decisão como essa, de alocar recursos ao FINOR. Teriam que ser mecanismos que mobilizassem toda a população nordestina, de forma que elas pudessem livre e abertamente, manifestar as suas opiniões e o seu desejo de construir para os próximos anos, e netos uma sociedade mais justa. Teriam que ser mecanismos que levassem ressonância ao plantão do poder, e que subsidiassem explicita e objetivamente o processo de decidir, por exemplo, entre aplicar recursos na construção de usinas nucleares ou investir no bem-estar do nordestino.

A hora de decidir sobre um instrumento como esse (FINOR) é uma hora decisiva para o futuro da região. E o papel de apresentar as opções cabe somente aos políticos e às lideranças empresariais. Mesmo porque, os políticos hoje, estão muito ocupados, escolhendo qual o melhor nicho para arremetimento político, para garantir sua carreira. E as lideranças empresariais, no geral, pouco assumem o seu papel em termos de missão empresarial, e estão muito mais preocupados com os aspectos econômicos do que com o plano social.

Com estas ocasiões, como esta, a sociedade precisa dispensar os intermediários e falar diretamente com o poder que decide. Afinal está em jogo a sua sobrevivência em termos de continuidade. Vamos procurar formas de colher assinaturas de solidariedade, de manifestar publicamente, de fazer discursos, de instalar baracas, de mobilizar, indistintamente, todos os segmentos da sociedade, para subsidiar o processo de decisão do governo, demonstrando que a região Nordeste deseja e reivindica tudo aquilo a que - tem direito. Vamos mostrar que a população nordestina não está satisfeita com o modelo unilateral de alocar ao FINOR apenas Cr\$ 64 bilhões, e exige os Cr\$ 120 bilhões a que tem justo direito.

Mauro Nunes Pereira

CARLOS CHAGAS

Revolto com a atitude do governo, que além de impor ao Congresso o pacote eleitoral, torpou sua aprovação pelo discurso de prazo e irritado com a passividade do PDS, Paulo Brossard fazia uma previsão do futuro próximo. Em suas palavras, não vai de morar muito para que o Palácio do Planalto, premido pelas dificuldades de ordem financeira, e precisando saldar a dívida externa do Brasil, anuncie a alienação de um Estado da Federação. Esse Estado poderá muito bem ser o Maranhão, vendido aos estrangeiros por conta dos juros e do serviço de nossa dívida externa, e Brossard não duvida de que, encaminhado ao Congresso o projeto respectivo, a respeito dele o presidente Figueiredo, e o senador José Sarney, presidente do partido, determine que todos votem a favor, em função do princípio da fidelidade partidária.

E o que falta para a desmoralização completa do legislativo e do sistema institucional brasileiro, para o senador, gaúcho, "pois tudo o mais já fizeram, com destaque para a chegada a períodos de maior autoritarismo no novo sistema. Se era para aprovar a atual "reforma" eleitoral por discurso de prazo, diz, porque a convocação extraordinária do Congresso?"

Ele se mostra espantado com o grau dos casuísticos impostos pelo atual governo, em tudo e por tudo herdeiro dos anteriores, desde a revolução, e conclui que coisa pior fatalmente sobrevirá, como a prorrogação dos mandatos, a volta às eleições indiretas e tudo o mais. Aos detentores do poder, não entender, tudo parentesco, não pode perder-lo. Por isso não aceitar a manifestação livre e democrática da população nem agora nem nunca. De manobra em manobra, a desmoraliza-se - tanto quanto desmoralizam as instituições, pois ao brasileiro médio fica evidente a farsa que tudo envolve. Da política à economia, da administração ao setor social, são expedientes, inverdades e imposições que o governo manipula, procurando esconder o fracasso total a que se reduz. Se no início do seu mandato, o presidente João Figueiredo prometeu democracia

VENDERÃO ATÉ O BRASIL

plena, antes de completada a sua primeira metade, é execução que continua produzindo em larga escala.

Desanimado, desiludido e disposto a denunciar enquanto puder todo o processo político em marcha, Brossard não vê saída para a crise. O PDS, para ele, assume postura pior e mais desdourada que a extinta Arena, pois, curvou-se como ninguém às usanças do trono. Não acredita que, para gerar esses resultados lamentáveis, o governo se encontre pressionado ou a rebuque de um misterioso sistema. Os militares, conforme acentua, são povo como as demais categorias sociais, e se insurgem diante de tamanhas aberrações pois quem usa o nome deles em vão precisa estar atento para o fato de que, indelicadamente, a situação não continuaria. Os sucessivos fracassos da atual administração em debelar o mais simples dos problemas tenham seu conduto natural de incertismo através das urnas, mas se essas continuam viciadas, violadas e empacotadas previamente, breve ou caos se estabelecerá por todo o território nacional, como sucedêdo no descredido Nunc, desde o descobrimento, os governos agiram com tanta desfezate como depois de 1964, a cada casuismo seguiu-se a necessidade de outro, seja porque não bastava para satisfazer os interesses do governo, seja porque a reação pressumível da opinião pública terminava por torná-lo inútil. Completou:

"Já se fala em adiamento das eleições, prorrogação de mandatos ovolta às eleições indiretas, como se apenas a maratona presidencial se nossos destinos. Dentro de pouco tempo serão obrigados a suprimir por completo as eleições, acabar com a vida partidária e decretar o recesso permanente do Congresso, apesar de todo o arbitrio já praticado. Convencimentos, não é assim que se constrói uma democracia".

MELANCOLIA

Está sendo melancólico o fim do atual período de convocação extraordinária do Congresso. Com a diáspora das bancadas do PDS, duas semanas, obrigados os seus deputados e senadores a ficar afastados dos respectivos plenários para que o pacote eleitoral passasse por

decurso de prazo, também os opositoristas acabaram por perder o ânimo. Ontem, apenas poucos parlamentares se arrastavam pelos corredores, cada qual mais pessimista do que outro. Os da oposição, como Paulo Brossard encontram forças para protestar e criticar o governo. Os bissexos líderes do PDS preferiam esconder-se todos concordando, no entanto, em jama, desde a revogação do A-5, e não se política momento de tanta depressão.

APARTE DE PE

Por uma dessas posturas inexplicáveis, conforme o regimento interno do Senado, após os oradores precisam ser dados com apertado sentado. O presidente da mesa deve, por dever de ofício, admoestar quem pretenda a apartar de pé um com qualquer que seja. Há uma exceção, porém, que é o senador Jarbas Passarinho admite ou finje que não vê a do senador Dirceu Cardoso, tão veementemente irrequieto. É possível que, com essa constatação, a próxima reforma do regimento inclua dispositivo permitindo aos apertados manifestar-se de pé, não mais obrigatoriamente sentados.

VOLTAR AS RUAS

O senador José Sarney, presidente do PDS, espera que até o final de março estejam definidas as principais regras do jogo eleitoral de novembro, para que todo o partido se lance a buscar votos. Em situações normais, já era para os candidatos começarem a fazer campanha com as eleições respectivas e não com alterações na legislação. Ele pretende, contudo, libertos os trabalhos parlamentares, em margem viabilizar o mais depressa possível o chamado esforço concentrado, ou seja, a fixação de um período especial, em cada mês, onde todos os deputados e senadores precisarão estar em Brasília para votar projetos de interesse do Brasil. No resto do tempo, precisarão estar junto às bancadas, em diálogo permanente. Seu mandato vai até maio de 1982, pessoalmente não está envolvido, mas promete também percorrer o país em defesa da eleição dos candidatos pedessistas, em todos os níveis.

Mas não foi somente o governo do Marechal de Ferro, Conselheiro do República, que procurou interferir nas decisões mais altivas do S.T.F. O bacharel e Presidente Furtado de Mendonça, durante o seu período de Supremo sustento, também decidiu as imunidades parlamentares durante o estado de sítio, fazendo-o em mensagem ao Congresso. Contudo, a governista ainda desancou o Excelesso Supremo.

São fatos que merecem registro, para que as novas gerações, em pouco tempo, deem o justo valor ao lado positivo das nossas Instituições, mantidas, muitas vezes, a custa de imensos sacrifícios. No início da República, destituição de governadores, prisões de parlamentares, aposentadoria de juizes, reformas forçadas de militares, demissão de professores, eram constantes.

Certa feita foram degradados para Fernando de Noronha, que estava sob a autoridade do governo, durante o mandato do deputado Alcindo Guanabara e Alexandre Barbosa Lima.

Do Leitor

Onibus e trem

Sr. Editor:

A implantação do sistema ferroviário ligando João Pessoa a C. Bebedouro, restaurando-se o Ant. tráfego ferroviário e atendendo com esse serviço, os reclamos de populações das duas cidades, apresenta um esforço governamental que merece aplausos, pois vem ao encontro de necessidades prementes das que são obrigados a deslocarem de uma para outra localidade. Sabendo-se que os preços dos coletivos rodoviários são excessivos, quase inacessíveis a gran massa da coletividade, principalmente dos trabalhadores, a medida surge numa hora em que mais se reclama.

Considere-se ainda que a província, sendo tomada em todo o território nacional, contribua para diminuir os gastos com combustíveis, principalmente com o óleo diesel, produto extraído do petróleo e principal causador da crise energética em que se vive mergulhado o país, desde que os fornecedores resolverem elevar os preços no mercado internacional.

A experiência que se põe em prática na Paraíba, com o restabelecimento de um trecho ferroviário, mais importantes, precisa, deve servir de exemplo a todo País. Ainda hoje ninguém consegue entender porque Governos a favor de desativar os ramais ferroviários, dando lugar a que se tendesse, por onde antes corria trem bem mais cômodo e mais barato, o custoso transporte rodoviário, que custa à população o sacrifício de incalculável soma de divisas em ouro.

Felisberto A. de Oliveira
Conjunto Ernani Sátyro

Supremo Tribunal Federal

Alfio Ponz

Os pruridos republicanos reclamavam a copia ser das instituições norte-americanas. Mas, lembra LEIDA BOECHAT RODRIGUES, em nota de pé de página do seu HISTÓRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, que de lá vinham também exemplos de truculência, como o que se segue:

"No caso Dred Scott, 1857, julgado às vésperas da Guerra de Secessão, nele se negou a libertação da condição de escravo do preto Dred Scott e a sua capacidade para agir em juízo. Essa decisão foi, segundo mu-

tos autores, um dos estopins para a deflagração do conflito armado entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos.

Nossa sociedade era tão caótica que não compartilharia uma guerra de secessão, mas os primeiros governantes republicanos, que sabia por força da necessidade de não retroceder a monarquia, não suportavam a revisão dos seus atos executivos, por mais impopulares e injustos que fossem. Abandonaram o Supremo Tribunal Federal, que imaginavam fosse um órgão simplesmente decorativo, dizendo uma "vaga de prestígio", enganaram-se e se decidiram de excelso pretório muitas vezes soavam como espinhas na garganta do Presidente ou ditador de plantão. Por exemplo, "quando em 1893, foi expulso pelo Supremo Tribunal Federal, a nulidade do Código Penal da Marinha, de 7 de março de 1891. Aristides Lobos liderou incorrer em crime de abuso de autoridade e precisava responder pelo mesmo perante o Senado. E tendo o Tribunal des-

peritado a ira política de Floriano Peixoto, em razão daquele julgamento, ficou meses sem funcionar, porque o Marechal de Ferro não queria que se iam ocorrer vagues, como então lhe competia, de posse ao Presidente eleito pelo "Tribunal".

Foram páginas do mais alto exemplo de ativos e anárquicas prerrogativas da magistratura. O ministro Piza e Almeida foi ameaçado de responder criminalmente, porque ao votar julgamento prejudicado o habeas corpus impetrado em favor do Coronel Luiz Gomes Caldeira a medida, declarou "que o fazia porque o paciente, depois de preso pelas forças legais em abril deste ano, foi fuzilado, ou antes assassinado na capital do Estado de Santa Catarina".

O voto foi eleito pelo "Jornal do Brasil", que o declarou "tanto mais admirável quanto o do Piza e Almeida e republicano histórico e não vago, que já jamais haja feito comum com a revolta de 6 de setembro".

ECONOMIA

Pagamento estadual foi superior a um bilhão de cruzeiros

O Tesouro do Estado pagou, no período de 21 a 23 de dezembro de 81 e de 28 a 30 do mesmo mês, a importância global de Cr\$ 1 bilhão 371 milhões 196 mil, as administrações direta e descentralizada. A primeira recebeu o montante de Cr\$ 672 milhões 582 mil, enquanto a segunda, Cr\$ 698 milhões 614 mil.

ADMINISTRAÇÃO	VALOR
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	672.582.000,00
ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA	698.614.000,00
TOTAL	1.371.196.000,00



O secretário Carlos Pessoa durante reunião realizada em Sapé

Carlos Pessoa faz reunião sobre produção de abacaxi

O secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, reuniu, neste final de semana no município de Sapé, produtores, comerciantes e exportadores, além de vários agricultores, ligados ao cultivo do abacaxi, onde discutiram diversos problemas como, comercialização, industrialização, e exportação.

Durante a reunião, o secretário falou sobre a exploração do produto por parte do intermediário, afirmando que esta subordinação está dificultando na comercialização do abacaxi, em virtude de vários problemas como, comercialização, industrialização, e exportação.

Disse ainda o secretário, que existe uma disparidade muito grande entre o empresário do sul do país, se comparado com os paraibanos. "E preciso que nós imitemos esses homens exper-

rientes" - frisou. Carlos Pessoa salientou também, a necessidade de implantação de uma Associação dos Produtores de Abacaxi, ideais refutada pelos comerciantes e produtores.

Sobre a implantação também de uma Cooperativa, o secretário fez diversas referências, assegurando "que torna-se indispensável que os produtores, principalmente os pequenos e médios, se organizem em Cooperativas que de fato defendam os seus interesses para promoverem de forma mais adequada a comercialização do produto, conseguindo, assim, preços mais compensadores".

acompanhado de assessor, o secretário foi auxiliado nos dados referentes à exportação no ano passado, destacando a atuação da Paraíba, como exportador do produto, além de distribuir com todos os presentes, o projeto sobre "O Perfil de Comercialização do Abacaxi", que trata de assuntos referentes a Organização da Produção do Abacaxi, o sistema de comercialização na Paraíba, Comercialização e formação de preços no mercado interno e externo, entre outros dados.

Logo após a reunião, o secretário foi recepcionado na residência do sr. Aderaldo Sales.

BNH libera verba destinada a empreendimento da Cagepa

O Ministro Mário Andreazza, do Interior, em visita recente à Paraíba, afirmou em Palácio, perante o Governador Tarcísio Burty, Secretários de Estado, dirigentes de empresas públicas e sociedades de economia mista, que o pleito do Governo do Estado visando ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento d'água de João Pessoa e Campina Grande seriam prontamente atendidos, a fim de fazer face ao crescente desenvolvimento populacional dos dois maiores centros urbanos da Paraíba.

Aquele providência vem de ser concretizada com a aprovação dos créditos, respectivamente, pelo Banco Nacional da Habitação, a serem liberados já a partir do corrente mês, para a execução dos serviços iniciais confor-

me expediente datado do dia 28 último, esboçando os planos de pagamentos. Esses dois empreendimentos de grande alcance social terão como agente financeiro o Banco do Estado e como agente promotor a Cagepa, sendo beneficiário final o Governo do Estado.

Para a cidade de Campina Grande foram destinadas 1.581.042 UPCs, equivalentes à importância de Cr\$ 2.298.771.826,00 e para João Pessoa foram deferidas 751.762 UPCs, correspondentes à importância de Cr\$ 1.093.031.087,00.

Com a realização desses serviços de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento d'água de João Pessoa e Campina Grande, suas populações contarão com um regular atendimento até o ano 2000.

Banco do Estado tem oitenta milhões para os agropecuaristas

O Banco do Estado da Paraíba dispõe de Cr\$ 80 milhões para atender aos agropecuaristas com imóveis localizados nas áreas atingidas pela seca, através da linha especial de crédito para obras de infra-estrutura, recentemente instituída pelo Banco Central.

O diretor de Crédito Rural do Paraíba, sr. Vanildo Pereira da Silva informou que poderão ser utilizados recursos para a implantação de obras de infra-estrutura com vistas a criar e manter o nível de emprego, bem como assegurar uma melhor disposição das propriedades atingidas pela estiagem.

PRODUTORES
Informou ainda o diretor do Paraíba, Vanildo Pereira, que tanto os mini, os pequenos, como os médios e grandes produtores rurais poderão ser atendidos, com esta linha desde que não tenham sido beneficiados com o crédito de emergência relativo à seca de 1981, objeto da Circular 536, também do Banco Central.

Entre os itens financeiros estão a construção de açudes e agudadas, pequenas irrigações, abertura de canais, instalações de perfuração de poços, cacimbões, barreiros, aquisição de moto-bombas, e pre-

paro de terras para plantio de lavouras e pastagens, formação de culturas forrageiras, construção de vias de acesso internas nas propriedades rurais, construção de forma de habitações rurais e cercas divisórias, entre outros.

Os juros são de 15% ao ano para mini e pequeno produtor, 25% ao ano para médio produtor e 35% ao ano para grande produtor, enquanto que o prazo para ressarcimento é de 12 anos para as três categorias, de financiamentos, incluindo, aí, quatro anos de carência.

Informou também que para concessão do crédito será levado em conta a área do imóvel a ser beneficiado, como também o número de trabalhadores absorvidos.

Por último, informou o diretor de Crédito Rural do Paraíba, Vanildo Pereira da Silva que já havia expedido instruções a todas as agências situadas na área, e feito respectiva alocação dos recursos.

"Desta maneira o Paraíba vem ampliar o atendimento ao produtor como pretende a sua administração, em cumprimento às pressões determinadas do governo Tarcísio Burty", afirmou o sr. Vanildo Pereira.

Contribuintes do Iapas ainda podem ter dispensa

Termina amanhã o prazo para que os contribuintes em débito com a Previdência Social se beneficiem da dispensa de 80 por cento da multa automática prevista em lei. A informação foi do superintendente do IAPAS, Amir Gaudêncio, lembrando que o pagamento terá que ser efetuado de uma só vez.

Este benefício é autorizado através da Lei 6.944/81 que prevê, ainda, que os débitos pagas a partir de quinta-feira, dia 14, a dispensa será apenas de 60 por cento, segundo o Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social.

ZONA RURAL

Tanto para os devedores da zona rural quanto para os da zona urbana, os critérios para cálculos de juros de mora são os mesmos. As dívidas até setembro de 1979 consideram os valores originários e os posteriores a essa data, o valor corrigido, segundo o superintendente Amir Gaudêncio.

Quanto a correção monetária os percentuais variam de mês para mês e as Regiões Fiscais e Agências da Previdência poderão fornecer as empresas os índices até outubro do ano passado.

Os contribuintes com débito em regime de parcelamento poderão também se beneficiar da lei,

desde que paguem de uma só vez o saldo remanescente da dívida. Se esta estiver ajustada, o recolhimento poderá ser autorizado desde que o executado promova o pagamento dos custos e dos honorários advocatícios cabíveis.

EM ATRASO
O sr. Amir Gaudêncio informou, ainda, que as contribuições em atraso e os saldos de parcelamento serão recolhidos através do Guia de Recolhimento de Parcelamento ou Guia de Recolhimento de Dívida Ativa da Previdência Social, se for o caso.

Para os contribuintes individuais, o pagamento do débito será efetuado no respectivo carnê por períodos idênticos ao salário-base.

As contribuições em atraso que não tenham sido objeto de levantamento fiscal devem ser recolhidas no GR-5, com emissão de uma Guia de Recolhimento de Parcelamento, ou em carnê, em caso de contribuinte individual, e recolhidos os juros de mora e a correção monetária devidos independentemente de visto do IAPAS, com o registro do percentual de multa dispensada p/la lei.

As tabelas para os cálculos de juros, multa e correção monetária estão à disposição das empresas nas agências da Previdência Social e nas Regiões fiscais.

Secretaria vai ampliar condições de atendimento

Apresentando um saldo positivo na colheita de diversas culturas no ano passado, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado e a Cooperativa de Eletrificação do Vale do Rio do Peixe pretendem desenvolver, este ano, um trabalho que valorizará ainda mais os agricultores daquela região.

O gerente da Cooperativa, sr. Valdez Henrique de Albuquerque disse que o órgão e a Secretaria da Agricultura e Abastecimento estão ampliando sua capacidade de assistência aos produtores da região devendo, para isto, alocar recursos na ordem de 15 milhões este ano.

NA REGIÃO

Afirmando que toda a produção colhida no ano passado pelos associados da Cooperativa foi vendida para o abastecimento da região polarizada pelos Municípios de Cajazeiras, Patos, Antenor Navarro, Catolé do Rocha, etc., o sr. Valdez disse que a entidade conta atualmente com 560 rendeiros, devendo atingir os 800 no final do ano.

Estes rendeiros pertencem aos Açudes Ávido e Pilões, em Antenor Navarro, onde praticam a irrigação e cultura de subsistência. No momento conta com instalação, de 31

conjuntos de irrigação em barragem que atendem toda a bacia dos açudes. Este empreendimento terá a participação efetiva da SA, através do secretário Marcus Baracuchy, que vem prestigiando o projeto.

O gerente da Cooperativa, sr. Valdez Henrique de Albuquerque disse, ainda, que na última quinta-feira foi assinado um convênio entre o órgão e a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, comprometendo este último a fornecer um técnico para prestar melhor assistência aos proprietários rurais.

No momento a Cooperativa está reivindicando uma visita para que possa desenvolver o maior dinamismo o seu trabalho junto à comunidade de agricultores da Região Vale do Rio do Peixe, principalmente agora, quando pretende ampliar o número de rendeiros para 800 antes do final deste ano.

Há 15 anos funcionando, a Cooperativa de Eletrificação, Vale do Rio do Peixe somente administração do secretário Marcus Baracuchy foi que teve suas atividades ampliadas, e, segundo o sr. Valdez Henrique, seu presidente, é pretensão ampliá-la ainda mais.

Delegacia Regional do Trabalho multa empresas no Estado

A Delegacia Regional do Trabalho multou 11 empresas na Paraíba, a maioria localizada na zona agnaveira, porque não estavam cumprindo a legislação trabalhista. Outras poderão sofrer as mesmas penalidades caso não cumpram as determinações dos fiscais da DRT.

As informações foram dadas ontem pelo Setor de Comunicação Social da Delegacia Regional do Trabalho, que adiantou que nos próximos dias uma equipe de fiscais voltará a estas mesmas áreas para saber se os fazendeiros e donos de engenhos estão pagando corretamente as obrigações sociais dos trabalhadores.

DEZEMBRO

Os fiscais pertencentes a Divisão de Proteção ao Trabalho, órgão vinculado a DRT Pb constataram em inspeção realizada no mês de dezembro último, que usinas de açúcar, destilarias, engenhos de rasaduras, fazendas, entre outras empresas do setor agrícola não estavam seguindo corretamente a legislação trabalhista.

Segundo informações da Divisão de Proteção ao Trabalho, as infrações mais constantes, neste setor foram quanto a jornadas de trabalho, o não pagamento das horas extras, nem o 13º salário, a não concessão de férias, além de pagar salários irrisórios, menor do que o mínimo regional vigor.

No período de um mês os fiscais visitaram 32 empresas rurais em 11 municípios da Paraíba, somando o número de 2.673 homens trabalhando como serviços prestados, 294 mulheres e mais 166 menores, totalizando 3.133 trabalhadores.

Durante este trabalho, os fiscais emitiram 75 Cartões Profissionais para os trabalhadores destas áreas rurais. A Secretaria de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho já assegurou verba para a manutenção desta inspeção na zona rural do Estado.

Divisão de empregos oferece 150 vagas na construção civil

A Divisão de Mão de Obra, Emprego e Salário da Delegacia Regional do Trabalho têm a disposição dos interessados, 150 vagas para servente geral nos setores da indústria e construções civis de João Pessoa, segundo relação distribuída ontem pelo Setor de Comunicação Social da DRT.

A Divisão tem, ainda, duas vagas para mecânico de manutenção, três para servente de escritório, 25 para auxiliar de costura, uma para operador de computador, duas para digitador, uma para encarregado de armazém. Uma para a categoria de lavador, pintor, eletricista, gerente de vendas, gerente industrial, auxiliar de contabilidade, todas exigindo experiência de pelo menos um ano.

Para auxiliar de escritório a DRT mantém quatro vagas, três para auxiliar de enfermagem (experiência no setor de pediatria), atendente de enfermagem, quatro, também com experiência, para servente geral, são 150 vagas, na indústria e comércio.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Marcel Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Dalay Botelho

Convênio: DNIO - PATRONAL - IAA - SAEFA - DER - JOR - GAL - A UNIÃO - O NORTE - "COLEGIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00hs

Dê um novo ar ao seu escritório

Ventiladores CICLONE que garantem ventilação contínua em ambientes que exigam arejamento intenso.

E mais: máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, betedouros, condicionadores de ar, fichários, cofres, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó e acessórios Olivetti.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 276
Fone: 221-4584 e 222-1397

JOÃO PESSOA - PARAIBA

Pré-Escolar estende benefícios a 4 mil crianças paraibanas

Nada menos de 12 mil crianças carentes, na faixa etária dos 4 aos 6 anos de idade, serão atingidas somente este ano pelo programa do Pré-Escolar, a Mobra na Paraíba. O anúncio foi feito ontem, durante entrevista dada pelo novo coordenador do órgão, Renalt Vieira de Sousa, empossado no último dia 7 em substituição a Pedro Nutto, que deixou o cargo por motivos de saúde.

Este programa objetiva principalmente dar às crianças carentes um início educacional. O Programa do Pré-Escolar, que será desenvolvido integralmente com diversos órgãos, tanto da alçada federal como do governo estadual, pode ser comparado ao jardim de infância, que é levado às crianças de melhores condições financeiras.

No período de 17 a 31 deste mês, haverá um treinamento, na cidade de Lagoa Seca, com vistas a traçar as linhas de trabalho do pré-escolar e preparar convenientemente os supervisores para a orientação desse trabalho.

O trabalho educativo de orientação aos menores carentes envolvem também os pais e os avós. Serão implantados mais 400 novos núcleos amplamente, que somados aos que já existiam, perfazem um total de quase 600 núcleos.

A prioridade do programa será as crianças carentes das periferias urbanas e da zona rural do Estado. Este ano de 82, além das atividades que já são desenvolvidas, temos que dar uma dinâmica em termos de ação comunitária. Mobilizar as comunidades para que elas próprias descubram as suas potencialidades.

Segundo Renalt Vieira, o Mobra também lançará este ano o Programa de Educação Supletiva, que envolve os jovens na adolescência, que não está com alfabetização ou que tem mais em atraso. Haverá também uma ação cultural no sentido de localizar as manifestações culturais Mobraleca e Mini-Mobraleca, para despertar a leitura. Os que não sabem ler, terão a oportunidade de receber até aulas de literatura, através de fitas cassete.

Para atingir mais diretamente a comunidade em geral, o Mobra desenvolverá os programas especiais de Hortas Comunitárias, onde todos os integrantes de uma comunidade trabalharão juntos para produzir os alimentos que desfrutarão, também juntos.

Os recursos para dar fluência a todo esse plano de ação ainda não foram definidos. No entanto, segundo explicou Renalt Vieira, eles deverão estar prontos e suficientes até o dia 1º de fevereiro, quando terá início o calendário de programação.

O novo coordenador Renalt Vieira de Sousa, é natural de Campina Grande, mas registrado na cidade de Santa Luzia. Ele foi apontado para substituição de Pedro Nutto, o Mobra, pelo presidente do órgão Renalt, antes de vir para a Paraíba, na semana passada, exercia as funções de técnico em assuntos educacionais, no Ministério da Educação e Cultura em Brasília.

Espes define o seu programa de atuação para o ano em curso

A Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, através de suas equipes técnicas, já está finalizando a elaboração da programação para este ano. O diretor da Escola, professor João Maurício, adianta que da programação constam cursos "de alta importância", como o Curso Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública, que será realizado em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

Além desse curso, os professores da Fundação Getúlio Vargas também ministrarão cursos sobre Processo Decisório e Organização e Métodos, todos realizados em convênio com a Escola Brasileira de Administração Pública daquela Fundação.

O professor João Maurício informou que este ano a Escola de Serviço Público, atendendo as recomendações do governador Tarcísio Buriti e do secretário Oswaldo Trigueiro do Valle, da Administração, desenvolverá uma intensa ação de interiorização das suas atividades, "procurando assim levar a todo o funcionamento a política de desenvolvimento de recursos humanos e valorização do servidor público adotada pelo atual Governo".

Nos esperamos que em 82 possamos, com o apoio de todos quantos fazem a ESPEP, fazer com que as nossas atividades tenham eficácia e efetivação na melhoria e modernização do Serviço Público do Estado, numa contribuição efetiva do bem estar de toda a comunidade, acrescentou.

Biblioteconomia terá congresso na cidade a partir de domingo

Começa no próximo domingo, em João Pessoa, o XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, promovido pela Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba. O Congresso que vai até o dia 22, conta com o apoio do Governo do Estado, Associação Paranaense de Bibliotecários, CNPq, e Instituto Nacional de Livro da Unesco.



Quatro dias depois que os agricultores levantaram acampamento e decidiram voltar para Camuim, a praça João Pessoa, onde eles se encontravam, está completamente recuperada. O trabalho de restauração, iniciado no mesmo dia em que os agricultores saíram, se constituiu na reposição do gramado, concerto de um banco e das grades protetoras dos canteiros, danificados pelos camponeses durante os 25 dias que ali permaneceram. Os serviços, inicialmente coordenados pelo próprio secretário da Sesur, João França Filho, mobilizaram 10 operários da limpeza pública. Desde ontem, quem passasse pela praça não poderia jamais dizer que ela serviu de "lar" para as dezenas de camponeses, por mais de três semanas.

Pb-Tur financia férias dos servidores públicos

A Pb-TUR está estudando um esquema para fazer uso do mesmo sistema utilizando para o Crédito Natalino, para financiar, total ou parcialmente, as férias dos servidores públicos do Estado no Hotel de Brejo das Freiras. Foi o que informou ontem o jornalista Luis Augusto Crispim, diretor-presidente da Pb-TUR, adiantando que já está mantendo entendimentos com o presidente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, Fernando Guedes Pereira, para que esse sistema entre em vigor ainda este ano.

Crispim acrescentou que já está preparando os detalhes do programa e assegurou que haverá substancial redução nos preços das diárias. Ele disse não poder ainda comentar a cerca da utilização do crédito por parte dos servidores, já que não chegou a um entendimento final com o presidente do IPEP, mas adiantou que provavelmente será utilizado o "voucher", ou seja, uma espécie de talão contendo o valor do empréstimo adquirido pelo servidor. Esse empréstimo, segundo Crispim, será pago em vários meses, a juros baixos.

Autódromo de J. Pessoa terá pista pavimentada

No próximo dia 25, a Secretaria de Transportes e Obras iniciará os trabalhos de pavimentação da pista do autódromo de João Pessoa, obedecendo aos padrões da Federação Internacional de Automobilismo.

A pista será capacitada para a realização de corridas de Fórmula 1, podendo participarem cerca de 24 carros por bateria, com velocidades entre 200 e 250 quilômetros por hora. A Secretaria de Transportes e Obras prevê a conclusão das obras no final de março.

Senac, Escola Técnica e Assecol promovem curso

João Pessoa será sede do IV Curso de Administração de Pessoal a ser realizado no auditório da Escola Técnica Federal da Paraíba, durante o período de 1º a 4 de fevereiro deste ano, no horário das 19 às 22 horas, numa promoção da Assecol, em convênio com a ETFPB, e apoio do Senac.

O curso, que será ministrado pelo professor Luiz de Paula Cabral, bacharel em direito e técnico em administração de pessoal, pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, tem por objetivo o aperfeiçoamento de funcionários das empresas públicas e privadas vinculadas à área de pessoal, como as mais modernas técnicas aplicadas ao setor. Durante o conclave, serão abordados e debatidos diversos assuntos ligados à administração de pessoal, entre os quais avião prévio indenizado e trabalhado; 13º salário, férias vencidas e proporcionais; salário família; salários adicionais noturnos e horas extras; adicionais de insalubridade e periculosidade; auxílio maternidade (prejuízo 1/3); encargos sociais; Impostos (IR); contratos de trabalho por prazo determinado e indeterminado; contratos de experiência. Serão abordados ainda as incidências dos encargos sociais nos títulos trabalhistas por ocasião das rescisões contratuais, bem como uma orientação completa sobre a posição do preposto dos empregadores na Justiça do Trabalho.

Polícia Federal envia relatório às universidades

Entidade já inscreve para curso

Já estão abertas as inscrições para o curso sobre "Prática do Profissional nas Instituições", promovido pela Associação Profissional dos Assistentes Sociais da Paraíba, que será realizado no período de 25 a 29 do corrente mês. As inscrições serão efetuadas na Associação Paraibana de Imprensa, na Rua Visconde de Pelotas.

As aulas serão ministradas no horário das 19 às 22 horas, na Faculdade de Direito, localizada em frente à praça João Pessoa. A professora Luísa Erundina de Sousa, assistente social e socióloga, coordenará todo o curso. Ao final do curso, será entregue certificado de conclusão a todos os participantes que tiverem 90 por cento de frequência.

Barracas estão sendo retiradas

Todas as barracas - mais de 25 - e a ornamentação elétrica que foram instaladas ao redor da lagoa do Parque Solon de Lucena, para o período de festejos de fim de ano, começaram a ser desativadas ontem por determinação da Secretaria Municipal de Turismo.

A informação foi prestada pelo chefe do setor de operações da Secretaria, Augusto Toscano, acrescentando que o trabalho de retirada dos enfeites e das barracas deveriam ter iniciado desde a última quinta-feira, todavia, a pedido dos barraqueiros, o prazo foi prorrogado. Posteriormente a Saelpa também iniciará a desativação da ornamentação que instalou em pontos estratégicos de João Pessoa, para o período de Natal, que consistem em grandes gambiarras em forma de árvores de natal.

A Secretaria Municipal de Turismo vai desativar todas as gambiarras que instalou em redor da lagoa do Parque Solon de Lucena, nas palmeiras, também em forma de árvores de natal, após um pequeno présepio.

Os barqueiros instalados na área, informaram que os rendimentos obtidos este ano foram cerca de 40 por cento inferiores aos do ano passado, sobretudo no setor de jogos, e atribuíram o fato a inflação, afirmando que "o povo não tem dinheiro mais nem para comer, quanto mais para jogar".

Prefeitura inscreve em concurso

A Secretaria Municipal de Turismo já iniciou as inscrições para o concurso de Rei Momo e Rainha do Carnaval pensosense de 1982. Os candidatos a Rei Momo, deverão ter peso mínimo de 90 quilos e a candidata a Rainha, deverá ser maior de 18 anos e ter repertório libado.

A informação foi prestada pelo secretário municipal de Turismo, vereador João Cabral Batista. Os candidatos a Rei Momo, deverão ter peso mínimo de 90 quilos e a candidata a Rainha, deverá ser maior de 18 anos e ter repertório libado.

Até a próxima quinta-feira, a Polícia Federal estará enviando para as instituições de ensino superior da Paraíba, o relatório das investigações feitas sobre a quebra de sigilo da prova de química do Vestibular 82. Enquanto isso, mais seis pessoas foram convocadas para prestarem depoimento e o professor Francisco Xavier, presidente da Coperue nada quis adiantar a respeito da anulação ou não da prova, dizendo que esta decisão ficará sob responsabilidade das universidades.

Segundo informou ontem pela manhã, o superintendente local da PF Edson Costa Lopes, para que o relatório das investigações fique completo está faltando apenas o laudo pericial que começou a ser feito ontem ainda pelo perito da PF. Ele deverá comparar os questionários na borracha apreendida em poder de Magda Mara com os do rascunho. Depois serão efetuadas a prova técnica, o delegado que está encarregado do caso, Roberto Araújo Felipe Porto, enviará o relatório as retórias dessas instituições.

Além disso foram solicitadas das universidades, as provas de todo o pessoal que está implicado. Primeiramente, daqueles que a Polícia Federal já tem certeza da implicação e que seus nomes já foram publicados nos jornais. Estas provas também deverão passar por exame. Ao final da pequena entrevista, o superintendente Edson Costa Lopes disse que aproximadamente mais seis pessoas foram convocadas para depor. Os nomes, no entanto, não podem ser divulgados como forma de evitar prejuízos nas investigações que prosseguirá por vários dias.

NADA DEFINIDO
Ontem pela manhã, o professor Francisco Xavier presidente da Comissão Permanente do Concurso Vestibular - Coperue, esteve na Superintendência de Polícia Federal, mas, na sua saída de uma das salas nada quis adiantar sobre alguma possível novidade sobre a questão dos "buzus".

Indagado sobre se a prova seria ou não anulada, dando oportunidade a realização de um novo exame de Química, o professor disse: "Isso é uma responsabilidade de cada universidade promotora do concurso. Isso ainda não está definido". Mesmo sem querer falar muita coisa, certamente segundo orientações da PF para não atrapalhar as investigações, Francisco Xavier, chegou a admitir que caso fosse necessária a realização de outra prova de química, haveria sim um grande prejuízo para os órgãos promotores do concurso vestibular.

Pascoali diz que MEC não poderá interferir

"O problema é das universidades e cabe a cada uma resolvê-lo da maneira que achar correta" - assim se exprimiu o secretário geral do Ministério da Educação e Cultura, Sérgio Pascoali, a respeito da quebra de sigilo na prova do Concurso Vestibular paraibano, a exemplo do que ocorreu em vários outros Estados, tanto do Norte como do Sul do país.

Para o senhor Sérgio Pascoali, o Ministério da Educação e Cultura não tem o direito de interferir em particularidades de cada Universidade, pois os problemas dos "buzus" são de extrema especificidade. "Nos só temos a obrigação de reger o ensino, num âmbito geral, em todo o país. Esse tipo de problema é muito específico".

O secretário geral do MEC tem no último domingo em João Pessoa, para participar da solenidade de inauguração da Fundação Casa de José Américo. Ele veio acompanhado do vice-presidente da República, Aureliano Chaves e outras autoridades de Brasília.

Arcebispo analisa a comunicação no processo educacional

Falando sobre os meios de comunicação no processo educacional-cultural brasileiro, a propósito do tema da Campanha da Fraternidade, que este ano será "Educação e Fraternidade", o arcebispo Dom José Maria Pires disse que esses meios de comunicação têm uma importância óbvia.

Disse que a educação através dos órgãos de comunicação supõe certas condições, principalmente o tipo de interesse dos que são donos dos meios de comunicação. E prosseguiu: "é como se perguntassem: a serviço de quem estão os meios de comunicação, do capital ou do povo? Mais adiante dom José acrescentou na medida em que estes meios são ordenados para o bem da comunidade, eles se tornam um instrumento válido de educação.

O DOCUMENTO

Fazendo um comentário sobre o documento intitulado "A Verdade Vos Libertará", da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Maria Pires disse que ele procura "situar a questão de uma educação libertadora, e critica os muitos sintomas da alienação que aparecem no sistema educacional, organizado - não a partir do povo, mas de outros interesses, e omite os cristãos e outras pessoas de boa vontade a darem a sua contribuição para que a educação seja de fato, um processo de libertação.

Assine A UNIÃO
Em Sousa
Rua André Avelino, 25
Fone: 521-1219

NOTÍCIAS MILITARES

Maviel de Oliveira

Passagem de Comando

Recembos.
O Tenente Coronel Inf QEMA IVANILIO FIALHO, tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. família para a cerimônia de passagem do Comando do 15º BI Mtz ao Coronel Inf QEMA JOSÉ ALBERTO NEVES TAVARES DA SILVA.

Data: 28 Janeiro 82
Hora: 09.00
Local: 15º BI Mtz
Uniforme Militar: 4º A - Cívica Passeio Completo
É mais um militar digno e amigo da Paraíba, que depois de cumprir comando dos mais destacados, deixa o nosso Estado, para nova missão, desta vez no Estado-Maior do Exército, em Brasília.

Resulta-se, também, a atuação de sua digníssima esposa, D. MAILENE, na sociedade pessoense, onde a par de uma presença sempre distinta, alegre e comunicativa, juntou seus esforços e a grandeza dos seus sentimentos filantrópicos, na ajuda dos carentes, de modo geral as crianças e aos idosos.

Casa de José Américo

O dia 10 de janeiro de 1982, ficará assinalado no livro de ouro da vida pessoense, como um dos mais relevantes fatos da sua história, no mundo social, intelectual e político, com a inauguração da "Fundação Casa de José Américo", no último domingo, e a presença honrosa do Vice-Presidente da República, Dr. Aureliano Chaves, especialmente convidado para o evento que teve conotação nacional.

Presentes, também, o filho do ilustre homenageado, General-de-Exército Reynaldo Mello, presidente do Superior Tribunal Militar, General-de-Exército, Cel. General, que no ato representou o Ministro da Educação e Cultura, General Rubem Ludwig, e o General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção. Também presentes ao ato os Srs. Presidentes do Tribunal de Justiça do Estado e da Assembleia Legislativa, respectivamente, Desembargador Pereira Diniz e Deputado Fernando Milner; e os comandantes do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, Cel. Ivanildo Fialho, do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, Cel. Mardem Alves da Costa, Cel. Edmundo Maul, chefe da 23ª Circunscrição do Serviço Militar, Capitão-de-Corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto, e o Comandante da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Cel. Severino Talhado de Almeida, em companhia de sua distinta esposa, D. Teresinha Secretário de Estado, figura outrosside de destaque das letras, das artes, do comércio, da indústria e da política paraibana.

Após a inauguração da placa comemorativa, discursaram, o Presidente, da Fundação, Professor Milton Paiva, a Secretária de Educação e Cultura, Professora Gizelda da Navarro Dutra, o Governador Tarcísio de Miranda Burity, o atual vice-governador, o Coronel, o General, Reynaldo Mello, num discurso de muita emoção, com fatos e reminiscências do seu ilustre pai e digna família; e por fim, a palavra brilhante do Vice-Presidente da República, Dr. Aureliano Chaves, que teve os mais ricos elogios a figura de José Américo de Almeida. Uma homenagem, portanto, a silhueta do homenageado, que foi em vida e agora na lembrança de todos nós, um nome que merece o culto e o respeito, que só os grandes homens merecem. E JOSÉ AMÉRICO, foi um deles.

Celso Mariz

Presença das mais honrosas na inauguração da "Fundação Casa de José Américo", foi sem dúvida a do escritor Celso Mariz, que nos seus mais de 90 anos, amparado, mas lúcido, foi também, prestar a sua homenagem a memória do seu ilustre contemporâneo e amigo íntimo. Um momento de emoção na sua chegada ao prédio da Fundação: o General José Leite, da reserva, também de cabelos brancos, recebeu-o beijando-lhe respeitosamente as mãos e abraçando-o fraternalmente, num gesto lido de respeito e profunda amizade.

Ano Novo

Recembos, agradecimentos e retribuições, os votos de ANO NOVO, recebidos de João Gomes de Souza Neto, um bom amigo da cidade de Serra Redonda, e dos dirigentes do Consórcio Promove/Prosev.

Imortal

O Professor Afonso Pereira, ilustre Presidente da Academia Paraibana de Letras e uma das presenças distintas na inauguração da Fundação Casa de José Américo, comunicando a posse amanhã, na APL, do novo Imortal, Abelardo Jurema, que será saudado pelo acadêmico Luiz Augusto Crispim.

Escola Técnica

Encontram-se abertas na ETPPB, no período de 4 a 8 do corrente, as matrículas para os candidatos aprovados no teste de seleção aos cursos de Eletrônica, Mecânica, Edificações e Estradas daquela instituição de ensino.

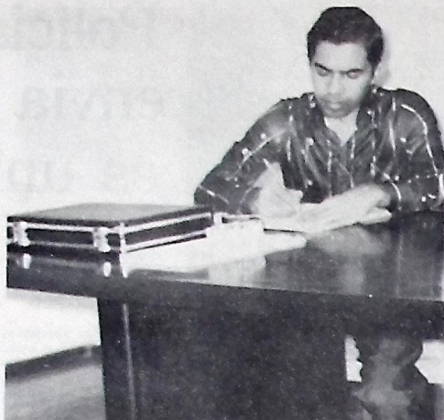
Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Ensino da Escola, nos turnos da manhã e da tarde.

A comunicação acima, que recebemos para divulgação, é assinada por Marlene Costa Leite da Silva, Assistentente da Chefia do Gabinete, do Diretor, Professor Itapuan Bóto Targino.

Utilidade Pública.

A partir de sexta-feira, a nova Estação Rodoviária, começa a operar: depois de inaugurada pelo Ministro Eliseu Resende.

Acontece, porém, que, inicialmente, só os ônibus interestaduais, é que vão operar dali. Os das linhas intermunicipais, vão continuar, na antiga estação.



Romildo Domingues de Melo, diretor executivo da Fusep

Romildo vai receber cidadania em Piancó

O prefeito Edvaldo Leite Caldas, de Piancó, enviou telegrama ao médico Romildo Domingues de Melo, diretor executivo da Fundação de Saúde do Estado da Paraíba - FUSEP comunicando que tinha sancionado Lei Municipal concedendo-lhe o título de cidadão piancoense.

O título foi outorgado por unanimidade de votos pela Câmara Municipal daquela cidade, pelos relevantes serviços prestados pelo médico Romildo Domingues de Melo, a frente do órgão que dirige, num dos setores mais importantes da vida que é a saúde.

Naquele município, a FUSEP/Secretaria da Saúde está terminando a restauração do Hospital Distrital Wenceslau Lopes e já iniciando a construção de mais um pavilhão para abrigar três novas enfermarias, além de estar renovando o seu equipamento técnico-cirúrgico.

Em sua comunicação, o prefeito Edvaldo Leite Caldas informou ainda que a data de entrega da honraria será marcada posteriormente.

Edil pede a dispensa da taxa de matrícula

Sousa (A União) - O Vereador Roque Mamedio Leite, da bancada do PDS na Câmara Municipal de Sousa, encaminhou ofício a Secretária de Educação e Cultura Giselda Navarro Dutra, solicitando a dispensa das taxas de matrículas dos alunos reconhecidamente pobres do município de Sousa, desde que apresentem atestado de pobreza, fornecido pela autoridade policial competente.

Na sua justificativa, Roque Mamedio disse que a situação dos alunos é muito precária, uma vez que este município atravessa

séria crise econômica, provocada por mais um ano de seca, o que vem comprometendo o orçamento doméstico dos pais de alunos, a maioria deles residentes nos distritos de São Gonçalo, Marizópolis, São Francisco, Aparecida, Viétopolis, Pereiros e Campo Alegre.

Finalizou o vereador dizendo que a dispensa das taxas das matrículas será um ato de inteira justiça, pois vêm beneficiar uma grande parcela de alunos deste município, que não têm a mínima condição de estudar, na atual situação em que se encontram.

As Aventuras do "Capitão Brechó" (O Engenho)

Na antiga Rua do Gato Preto, hoje Rua Treze de Maio, ficava o primeiro cabaré de Cajazeiras. Nele havia apenas duas casas, sendo uma de D. Inocência e a outra de Chica do dente de ouro. Apenas cinco ou seis mulheres moravam ali e, entre todas, a de melhor visual era a Chica dente de ouro. Era ela também a mais amada e disputada pelos homens.

Chica tinha mais ou menos uns trinta e cinco anos. Era uma mulata de pele lisa, olhos negros, corpo bem feito e um traseiro arrebitado que chamava a atenção dos frequentadores de sua casa. Ria constantemente e parecia que para ela no mundo não havia tristeza. Gostava muito do seu trabalho e fazia questão de satisfazer aos fregueses mais exigentes.

O "Capitão" não era homem de viver frequentando cabarê, mas D. Honorina, sua mulher, estava comendo galinha. Havia lhe dado mais um filho e ele depois de 18 dias de jejum não aguentava mais. Por isso, naquele dia procurou a pensão de Chica dente de ouro. Lá foi muito bem recebido e ficou sentado a uma mesa tomando cerveja fria no pé do pote. A mulher não regava elogios ao "Capitão". Sabia ela que ele era homem de dinheiro e, na certa, um bom partido.

As horas iam correndo. O "Capitão" já havia tomado algumas cervejas em companhia da dona do cabaré e seu

sangue lhe fervia nas veias quando a rapariga o convidou para o quarto, com estas palavras: "Vamos capitão eu quero lhe ensinar o engenho". Ambos se dirigiram ao quarto que não tinha nenhum conforto e até a cama era de madeira coberta com um couro de boi e, sobre o mesmo, um ou dois papos encardidos.

O "Capitão" estava um pouco desconfiado daquela história de engenho na cama. Antes ele nunca ouvira alguém falar nisso, mas deixou tudo por conta da mulher que, na verdade, era uma excelente professora em matéria de sexo. E ficou mais desconfiado ainda quando Chica dente de ouro lhe explicou que no engenho ele seria a moenda de baixo e ela a decima. Mas tudo bem. Esperou com calma e resolveu ser apenas um bom aluno.

O melhor de tudo foi quando depois de tudo haver terminado a mulher olhando com os olhos arregalados o palmo de fese que havia em cima da cama, exclamou: "Que é isto, "Capitão" em cima de minha cama? E ele respondeu com um repente digno de nota "Cri Jesus, sinhá Chica, isto qui vai micê tá veno atê o bogaço da cana qui o ingem muiú".

Diante destas palavras a mulher fechou a cara e nada mais disse. O "Capitão" mais do que satisfeito pagou a conta e deixou o cabaré da dente de ouro. Havia gostado da lição.

Veranistas reclamam de estrada

Pitimbu (A União) - Os veranistas de Pitimbu estão fazendo um veemente apelo ao governador Tarcísio Burity, no sentido de que mande agilizar as obras de construção do asfalto ligando esta cidade a RR-101, numa distância de 24 quilômetros. Eles alegam que os trabalhos de execução da estrada vêm sendo feitos com muita morosidade pela firma F. A. Teixeira, deixando-os bastante apressivos.

Um dos veranistas, o empresário Paulo Roberto Correia, atual candidato do PDS à sucessão do prefeito Fernando Araújo Cunha, está colhendo assinaturas de todos os veranistas, cuja maior parte é de Recife, para elaborar o documento e entregar ao governador Tarcísio Burity, no sentido de que este mande agilizar a execução da obra de construção do asfalto.

Emater-Pb treina seus agrônomos

Sousa (A União) - A Emater-Pb está promovendo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo um treinamento sobre refeitório agrônomico destinado especificamente aos engenheiros agrônomos, com o objetivo de capacitar os técnicos de cada uma das regiões de Sousa, Catolé do Rocha e Patos sobre o referido refeitório.

Segundo o coordenador regional, Francisco Hélio de Oliveira, o treinamento visa controlar a aplicação de defensivos nas culturas da região, preservar o meio ambiente e a saúde do agricultor e família, controlar o comércio de defensivos a exercitar o controle integrado de pragas na cultura do algodão. Do curso participam 23 engenheiros agrônomos das regiões acima citadas.

"A. Mariz nunca foi oposição"

Sousa (A União) - Falando no programa O Caldeirão Político pela Rádio Alto Piranhas, o bacharel Salomão Fernandes Gadelha afirmou que o deputado Antônio Mariz nunca foi oposição, e passou dezessete anos usando a força bruta em nome do Governo, para perseguir e massacrar os seus adversários, os verdadeiros opositores.

Afirmou que Mariz foi Prefeito, tendo o seu primo João Aripino como governador do Estado, e no entanto não se preocupou em construir a "obra do século", o Canal do Estreito, que hoje está sendo construído pelo grande governador Tarcísio Burity, para quem bateu palmas e teve elogios, pela dinâmica administração que vem promovendo no nosso Estado.

Acusou veementemente o deputado Antônio Mariz de ter tramado contra o empréstimo para a construção do Canal do Estreito, pois não deseja o progresso de Sousa.

Durante a sua entrevista, Salomão Gadelha disse que Antônio Mariz pertenceu ao PTB, depois Arena, FPI e hoje quer se abrigar no PMDB. "O importante para ele é ser candidato a governador, não importando o partido e nem a ideologia", finalizou.

Moradores denunciam a não conclusão do abastecimento d'água

Brejo dos Santos (A União) - Os moradores desse município, pertencente à micro-região de Catolé do Rocha, denunciaram que, apesar da execução das obras do abastecimento d'água da cidade estar adiantada, os trabalhos ainda não foram concluídos, mesmo após a chegada das verbas para sua conclusão.

Eles denunciaram ainda que mesmo possuindo dois carros-pipas para abastecer a cidade, apenas um está fazendo esse trabalho, porém cerca de duas vezes por semana, porque o resto dos dias ele fica "quebrado".

Os moradores do Brejo dos Santos afirmaram que o fato vem revoltando toda a população, principalmente porque os carros-pipas recebem uma verba de Cr\$ 90 mil para abastecer a cidade, porém como alguém queira encher sua cisterna terá de pagar a quantia de Cr\$ 700 ou até mesmo Cr\$ 1 mil, alegando os motoristas que o dinheiro é para a despesa com óleo diesel.

"Grupo Abrantes" faz estudos sobre planos da facção pedessista

Sousa (A União) - Sob a presidência do ex-deputado Romeu Gonçalves de Abrantes, o grupo político dos "Abrantes" esteve reunido na noite da última quarta-feira, na residência do ex-prefeito Francisco Gonçalves da Silva, para estudar os planos da facção pedessista, para o corrente ano.

Durante o encontro ficou decidido que o grupo vai aguardar até o próximo dia 16, quando o deputado Wilson Braga virá a esta cidade, a fim de tratar da reunificação do partido, que está dividido entre "Abrantes e Oliveiras".

O ex-deputado Romeu Abrantes afirmou na oportunidade que o partido precisa se unir, pois é uma família. Disse que vai lutar para que os dois grupos se unam para o fortalecimento do PDS, mas se os "Oliveiras" não quiserem, os "Abrantes" marcharão com candidatos próprios em todos os níveis.

Se fizeram presentes à reunião as seguintes pessoas: Jonson Gonçalves de Abrantes, Francisco Gonçalves da Silva, Vereadores Francisco Aldeano Abrantes, Roque Mamedio Leite e Dário Formiga da Nobrega Ananias Fernandes de Oliveira, Francisco Souto, Francisco Coura de Sousa, Emílio de Sá Pires, Joaquim Gonçalves Batista, Júlio Gonçalves Batista, Sebastião Nestor Abrantes, Nagib Abrantes, Francisco Geráudio de Medeiros, Rômulo Abrantes, Getúlio Marques Pinto, Raimundo Francisco de Sousa, José de Abrantes Gadelha, Benedito Alves de Oliveira, Manoel Pereira de Vasconcelos, Orlando Gomes de Sá, Severino Ferreira de Brito, Francisco Fernandes, Francisco Luiz Sarmento, Otávio Abrantes de Sá, Lásio Luiz de Sena, Dagmar Queiroga, Cicero Pereira de Carvalho Neto e Francisco de Assis Queiroga.

Esperança inaugura a sua nova agência dos Correios e Telégrafos

Esperança (A União) - Na última sexta-feira, foi inaugurada nesta cidade a nova agência dos Correios e Telégrafos, modernamente construída por aquela empresa, graças ao dedicado empenho demonstrado pelo deputado Assis Camelo junto ao diretor geral da EBCT, Renato Weber.

O ato inaugural contou com a presença do próprio diretor do órgão, Renato Weber; deputado Assis Camelo; prefeito Nino Pereira, coletor Zeca Torres; médico Armando Abílio e outras autoridades estaduais, federais, municipais e demais convidados especiais do chefe do Executivo.

COQUETEL

Após a inauguração da agência dos Correios e Telégrafos, que fornecerá um bom trabalho junto aos usuários esperançasenses, o prefeito Nino Pereira ofereceu aos presentes um coquetel e em seguida recepcionou o sr. Renato Weber e o deputado Assis Camelo com um almoço numa das churrascerias da cidade.

Terminal rodoviário de Catolé do Rocha já tem posto policial

Católé do Rocha (A União) - Já se encontra instalado no terminal rodoviário de Catolé do Rocha um Posto de Assistência Comunitária da Polícia Militar. A cabine conta com dois telefones, além do material de expediente e um soldado que faz o plantão revezando de 6 em 6 horas.

Toda a comunidade está agradecida pelo brilhante trabalho que está sendo desenvolvido pela PM, através do delegado, que além deste posto para urgência colocou uma espécie de segurança ostensiva em toda cidade, ao que se nota as constantes rondas da PM, que estão devolvendo a calma e a tranquilidade a Catolé do Rocha, uma vez que o índice de assassinatos, antes constante, está diminuindo, assim como também o de arrombamentos, e toda a cidade livre de marginais, pois a cadeia pública Municipal sempre recebe a visita desse tipo de gente, mesmo contra a vontade.



Nesta casa da praia do Cabo Branco, transformada pelo Governo do Estado, em Fundação, se perpetua desde o último domingo, a memória do imortal José Américo de Almeida, num preito de respeito e reconhecimento ao grande paraibano e ilustre brasileiro

FLAGRANTES GERAIS

TARCISIO CARTAXO

Desajuste da "Frente" desafia PDS

A "Frente de Campina", cujo maior ponto de gravitação seria a candidatura do prefeito Enivaldo Ribeiro a governador, e, hoje, um movimento em acelerada fase de desintegração, tantas têm sido as posições conflitantes tomadas por alguns de seus componentes, sobretudo, nisto tudo, a disputa pela vice-governança na chapa do deputado Wilson Braga.

Essa situação interna da "Frente" pode ter seu acentramento em alguns dos pontos que adiante perfilamos: VICE-GOVERNANÇA - Inviabilizadas as sublegendas para governador, com elas inviabilizadas e, também, a candidatura do sr. Enivaldo Ribeiro que, afora esse obstáculo, tinha e tem, ainda, o perigo de um vice-prefeito hoje engajado no mesmo oportunista.

Difícilidade, nesses termos, a pretensão governamental de Enivaldo Ribeiro, e, conseqüentemente, na Frente de Campina e, mais enfaticamente, do chamado "Grupo da Várzea", este, de logo, passou a se enamerar mais da vice-governança do que a senatória, igualmente asserida como cabível a Frente.

No mesmo posicionamento se colocou o Grupo Gaudêncio postulando, para si, a vice-governança, com o argumento de que se não fora possível Campina ter um candidato a governador pelo PDS, mesmo em sublegenda, que a ela caiba indicar o parceiro de chapa do sr. Wilson Braga.

Este último aspecto, talvez tenha sido, o fator que tenha feito os demais segmentos da "Frente", mais precisamente o próprio Grupo da Várzea, evoluírem para o nome de Enivaldo Ribeiro, um nome também campeão como Amir Gaudêncio, e que, já agora, está sendo cogitado para senador, igualmente.

Como se vê, disputada, dentro do próprio compartimento que tem o encargo de indicá-la, a vice-governança, e, portanto, um prima de difícil solução para o PDS. E mais dificultosa não é, por existir a força bloqueadora do voto vinculado...

Além desses primas seja qual for o posto eletivo que se disponha a pleitear, o industrial Enivaldo Ribeiro tem de deixar a Prefeitura no dia 15 de maio e as convenções partidárias regionais se farão de julho para agosto. Isto é, entre um evento e outro, Enivaldo já ficará afastado da Prefeitura durante dois ou três meses.

SENATÓRIA - Em declarações, mês passado à imprensa pessoense, o deputado Aécio Pereira disse achar o governador Tarcísio Burty um bom candidato ao Senado, entendendo, também, que os demais membros da "Frente" poderiam apoiar sua candidatura, nesse sentido. Pela colocação, aquele parlamentar deixava, de logo, o entendimento de que da sua parte, tal apoio era viável.

Tal manifestação, contudo, não coincidiu com uma do prefeito Enivaldo Ribeiro, para quem o Governador somente teria seu apoio como candidato ao Senado, se indicado pela "Frente de Campina", pois a esta, também, ficaria reservado o direito de formular tal indicação.

GOVERNANÇA - Em contatos anteriores com a imprensa estadual, e mais, recentemente no jornal "O Norte" edição do último dia sete, o deputado Aécio Pereira afirmou não pretender o prefeito Enivaldo Ribeiro concorrer a qualquer cargo eletivo, fato que o obrigaria a ficar, na Prefeitura, até o final do seu mandato, principalmente para concluir seu programa de obras.

Enquanto assim fala o seu conchunhado, o Prefeito Enivaldo Ribeiro, em oportunidades diferentes, tem reiterado que vai a Convenção do PDS lutar pela indicação do seu nome, disputando-a com o deputado Wilson Braga. Logo, ele, ainda, mantém a esperança de vir a ser candidato a governador. Ou isto será uma estratégia para, no final, reservar a si ou ao bloco político a que é mais estreitamente vinculado uma melhor participação no bloco, para este olhando com os olhos voltados para 1.986.

DESAFIO - A imprensa política pessoense tem falado, ultimamente, em trações a candidatura ao Senado do governador Tarcísio Burty, com referências embasando insinuações diretas ao "Grupo da Várzea", um outro - e certamente principal - sustentáculo da "Frente de Campina".

Resgado a essa incoerência ao bloco político a que pertence, o deputado Aécio Pereira, sem a ninguém atribuir expressamente a culpa, que por ninguém foi apanhada, bradou peremptório, e desafiante "os verdadeiros traidores que apareçam e jurem ao governador Tarcísio Burty que não farão o mesmo que em 1.978 com o outro candidato a senador, Ivan Richars, Sobreira, para ser mais preciso".

Ora, a Paraíba conhece bem a sua cronologia política, e se não esquece fatos mais pretéritos, calcule-se os de ontem, os mais recentes, sabendo, portanto, que, ao falar assim, o sr. Aécio Pereira se referiu à dissidência senária daquele dia, iniciada por lideranças políticas que, hoje, estão algumas no PP e outras no PDS, destas algumas na própria "Frente de Campina".

Assim, sendo, esse fato é mais um ângulo desgrenhado da "Frente", que, tão discordante internamente, está a desafiar o próprio PDS, podendo até desarticulá-lo, se mais tardarem as indicações dos candidatos a vice-governador e a senador.

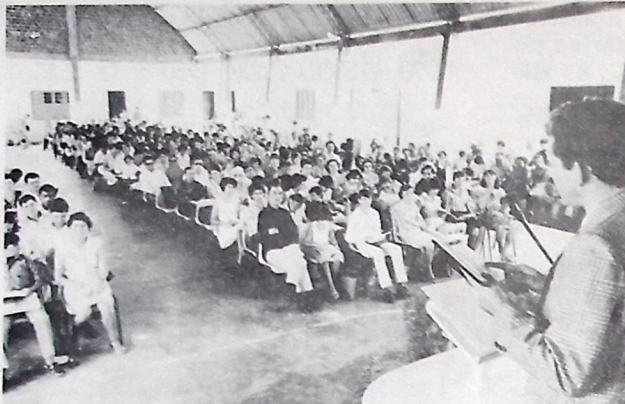
RESPINGOS

VITAL - Com simples afastamento ou renúncia, o ex-deputado Vital do Rego vai deixar a Presidência da Fundação Universidade Regional do Nordeste e a Reitoria da sua Universidade, imprimeiramente no próximo dia 14 de fevereiro. Para tanto, já começou a tomar todas as providências necessárias.

BURTY - Tratando desse assunto e de outros problemas do interesse da FURNE, bem como outros de conexão política, aquele ex-parlamentar entrevistou-se, este final de semana, com o Governador Tarcísio Burty. E, na instalação da Fundação Casa José Américo de Almeida, esteve com o Vice-Presidente Aureliano Chaves, de quem foi companheiro de Câmara Federal nas legislaturas 62/66 e 66/70.

GRANJA - Para seus fins de semana, o senador Ivandro Cunha Lima também adquiriu uma granja nos arredores de Brasília. Sexta-feira, tentamos falar com ele e recebemos o informe de que o mesmo já houvera se deslocado para sua residência de campo.

DOBRAINHA - Em Alagoa Nova, o odontólogo Ivaldo Moraes vai apoiar a dobradinha Juracy Palhano-Orlando Almeida. Em 78, o seu candidato à Câmara Federal foi o deputado Marcondes Gadelha.



As Testemunhas de Jeová encerraram domingo encontro que reuniu várias cidades

Equipe chega para realizar nucleação na região da seca

Na próxima quinta-feira estará chegando a Campina Grande uma equipe do Centro Técnico Aeroespacial, de São José dos Campos, São Paulo, chefiada pelo professor Paes Leme, que dá o início, ainda no curso desta semana, ao projeto de nucleação artificial que provocará chuvas nas áreas mais afetadas pela estiagem no Estado da Paraíba.

Esta equipe, deveria ter chegado a Campina no último fim de semana, mas teve que se deslocar aos municípios de Petrolina, e Juazeiro, situados na divisa dos Estados da Bahia e Pernambuco, onde, idêntico, projeto está sendo desenvolvido.

BASE

No Município de Campina Grande, a base de operação dos técnicos do CTA, está localizada no Aeroporto João Suassuna, de onde partirão os aviões, conduzindo oficiais da FAB e cientistas do projeto de nucleação artificial, para a provocação de chuvas.

Preferencialmente, as áreas a serem beneficiadas pelo projeto, serão as do Carri Velho e do Sertão paraibano, onde se verifica a maior ausência de chuvas no decorrer de 1981.

Na área de Campina Grande, os técnicos do CTA não atuarão, haja vista que, nesta região, não se faz necessária a provocação de chuvas artificiais. Desta cidade, partirão as aeronaves, que, em posições estratégicas, farão o bombardeamento das nuvens, com cloreto de sódio e gelo seco, fazendo, em projeção, o lançamento dessas substâncias, que condensarão as nuvens, provocando a precipitação das chuvas.

Convém ressaltar, que, a nucleação artificial já vem sendo desenvolvida com relativo sucesso no vizinho Estado do Ceará, através da Fundação Cearense de Meteorologia e Chuvas Artificiais (FUNCEME), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura do Estado.

Feiras permanentes têm êxito em Campina

Lançada pela Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social, através do Departamento de Assistência ao Trabalho, o programa de feiras permanentes de artesanato está obtendo bons resultados em Campina Grande.

As feiras vêm sendo realizadas, semanalmente, no Parque do Açude Novo, onde se concentram barracas para a venda de produtos artesanais deste e dos municípios vizinhos, num esforço da Setra-

des para promover o trabalho desenvolvido pelos artesãos locais.

Ante-ontem, um considerável público se deslocou ao Parque do Açude Novo, onde estava sendo realizada mais uma feira de artesanato. Nas barracas instaladas, os populares encontram peças em estopa, madeira, bronze, palha, sisal, além de bijuterias e artigos variados, isso, sem contar com capirinhais variados e tira-gostos regionais.

Ex-passista concorre a Rainha do Carnaval 1982

Ex-passista da Escola de Samba "Unidos da Liberdade", Maria da Luz Máximo é a primeira candidata inscrita para o Concurso "Rainha do Carnaval Campinense" Versão 82, a ser promovido pela Federação Carnavalesca, no dia 30 do corrente, quando da realização do 1º Grito Carnavalesco deste ano, em Campina Grande.

Natural de Guarabira, mas radicada há vários anos nesta cidade, Maria da Luz Máximo, professora primária, 22 anos, 1,62, cor morena-clara, olhos castanhos, cabelos grisalhos, já tem experiência em concurso similares, pois participou em 1977 do Concurso para a escolha da Miss Estudante de sua cidade natal.

Primeira a comparecer ao local das inscrições indicado pela Federação Carnavalesca, tão logo o Concurso foi anunciado, a concorrente em apreço tem, também, pendores para as artes cênicas, já tendo frequentado um curso de ballet moderno, dança que ela manifestou apreciar e aprofundar-se na sua prática.

PRÊMIOS

Além dos trófeus e fantasias (estas, três cada), a Rainha do Carnaval e o Rei Momo receberão prêmios, em dinheiro, no valor de 15 mil cruzeiros, sendo que, no concurso de Rainha, especificamente, as candidatas classifica-

das em segundo e terceiro lugares, afora trófeus e fantasias (duas cada), serão contempladas com sete e cinco mil cruzeiros, respectivamente.

O encerramento das inscrições, tanto para Rei Momo como para Rainha do Carnaval/82, está previsto para o dia 28 do fiente, podendo os interessados se dirigirem à Sala 02, do térreo do Edifício Jabre, localizado à Rua Maícel Pinheiro, 320.



A ex-passista Maria da Luz

Encontro religioso encerrado domingo no Círculo Operário

Foi encerrada no último domingo, à tarde, em Campina Grande, a Assembléia de Circuito das Testemunhas de Jeová, concluída iniciado no sábado, dia 09, com a participação de delegações dos municípios de Cajazeiras, Sousa, Patos, Itaporanga, Pombal e Catolé do Rocha.

No encerramento da Assembléia, registrou-se um comparecimento de aproximadamente setecentas pessoas, que acorreram ao Círculo Operário de Campina Grande, localizado no Bairro de José Píneiro, onde se desenrolou a Assembléia. O final do evento, foi assinalado pelo discurso bíblico, pronunciado em caráter público, pelo sr. Ademir Moraes, representante da Sociedade Torre de Vigia.

Ante-ontem, pela manhã, na residência do sr. José Alves do Nascimento, à Rua Cristiano Palmeira, 72, Bairro da Palmeira, o Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, procedeu ao batismo de 30 novos adeptos, dentre eles, 17 mulheres e 13 homens.

TEMAS

Durante a Assembléia de Circuito das Testemunhas de Jeová, foram pronunciadas conferências sobre diferentes temas bíblicos, entre eles, "Dedicação, Nossa Resposta ao Amor de Deus"; "Trava a Luta Excelente da Fé"; e "Escola do Ministério Teocrático". A conferência do professor Ademir Moraes, versou sobre o tema: "Encarando o Futuro com Fé e Coragem".

Todos os temas expostos durante a Assembléia, se enquadraram no lema das Testemunhas de Jeová, segundo o qual, todos devem proclamar o Reino de Deus, como única esperança para a humanidade.

Associação promove reunião hoje para eleger diretoria

Será hoje à noite, na sede da entidade, a Assembléia Geral Ordinária para eleição da nova mesa diretora da Associação Comercial de Campina Grande, para o próximo biênio administrativo. Essa nova diretoria, será empossada no próximo dia 31, sucedendo ao quadro direcional, que vem, até o momento, sendo dirigido pelo presidente Pedro Cavalcanti Freire.

Nos bastidores da Associação Comercial, são tidos como fortes candidatos a presidente e vice, da instituição, os empresários Antônio de Oliveira Jatobá, atual vice-presidente da ACG; e João Silveira Guimarães Filho, um dos atuais dirigentes daquele órgão classista campinense.

A nova mesa diretora da Associação Comercial será escolhida entre os membros do Conselho Diretor, eletor no último dia 06, que são os seguintes:

Ademar Cordeiro Agra, Agamenon Kensede Pereira, Antônio de Oliveira Jatobá, Aluisio Barros Rodrigues, Cristóvão Victor dos Santos, Frederico Antônio de Menezes, Geraldo Alcântara de Medeiros, Gérson Francisco Bezerra, Jorge Reis Brasileiro, José Tavares da Silva, e João Silveira Guimarães Filho. José Rivaldo Baptista Spínola, José de Anchieta Pereira Pinto, José Petrólio Gadelha, Manuel Francisco da Silva, Olacy Cavalcanti, Pedro Freire, Romero Caldino, Rosário Gomes Porto, Sérgio Romero Catão e Sebastião Alexandre de Melo.

Legião Brasileira de Assistência abre colônia de férias

No último domingo, dia 10, foi aberta, no Centro Social Urbano de Monte Santo, em Campina Grande, a IV Colônia de Férias Integrada da Legião Brasileira de Assistência (LBA), numa ação conjunta com a Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais (Setrass), Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE), com participação da Fundação do Bem-Estar do Menor Alice de Almeida (FEBEMAA) e Centro Social Urbano.

A abertura da Colônia foi procedida pelo superintendente da Fundação Legião Brasileira de Assistência na Paraíba, sr. Gilvan Amorim Navarro, com a presença da coordenadora do Centro Social Urbano, Maria Amélia Aires, e da Secretária do Trabalho e Bem-Estar Social do Município, professora Wanda Elizabeth de Azevedo.

O cerimonial de inauguração contou do hasteamento da Bandeira do Brasil, às 08:00 horas; saudação aos participantes da colônia, pelo superintendente do 3º Núcleo Regional e pelo superintendente do Centro Social Urbano de Monte Santo; e palestra da professora Wanda Elizabeth de Azevedo.

A IV Colônia de Férias Integrada da LBA, em Campina, reunirá, até o dia 05 de fevereiro do corrente ano, cerca de 260 crianças na faixa etária de 6 a 12 anos, todas elas oriundas dos bairros mais carentes da cidade. Na colônia, elas participarão de atividades recreativas, artísticas, esportivas e culturais, recebendo assistência nutricional, permanente, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Durante a realização da IV Colônia de Férias serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Competições esportivas de handebol, atletismo, futebol "association", futebol de salão, basquetebol, ginástica de solo e ginástica rítmica. No setor artístico, os "colônias" desenvolverão trabalhos em pinturas, desenhos e trabalhos manuais; na parte recreativa, tomarão parte em danças folclóricas e cantigas de roda.

Por outro lado, foi aberto ontem, no Centro Social Urbano de Monte Santo, o Curso de Liderança Sindical, que será ministrado, paralelamente, ao Curso de Economia Doméstica. A abertura contou com a presença do diretor Regional do SENAC na Paraíba, sr. Gláucio Pereira Chaves.

Joel e Jacinto para Jangada

• Josélio Paulo Neto, conselheiro do Jangada, vai tentar convencer os seus pares em torno do lançamento do nome de Joel Falconi, diretor social do clube, para a sucessão de Marcos Crispim. Sabe-se, que, de início, Joel vem se mantendo relutante em aceitar tal indicação. Por outro lado, estamos informados também que alguns sócios do Jangada pretendem inscrever o nome do Jacinto Medeiros para o pleito sucessório em dezembro vindouro. Como se vê, as eleições do Jangada se prenunciam muito movimentadas.



Sem dúvida, foi um dos mais belos acontecimentos sociais deste início de 1982 o casamento de Sávio e Germana, ocorrido dia 8 último no Plo X. Na foto ao lado, durante a recepção, os noivos aparecem com o casal Eudaldo-Neuinha Miranda, pais dele Sávio e Germana estão em lua-de-mel na cidade de Mandués.

Festa importante marca inauguração

• Um acontecimento altamente prestigiado foi a inauguração, domingo, da Fundação "Casa de José Américo", com a presença do Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, do Governador Tarciso Burty e do General Reinaldo Almeida.

• Uma das primeiras doações à Fundação "Casa de José Américo", foi feita pelo jornalista Petrônio Souto, de "A União". Trata-se de uma fotografia de corpo inteiro do autor de "A Bagacaria" e que pertencia ao acervo deste jornal.

Djalma e Diana em manhã com amigos

Alguns casais amigos de Diana e Djalma Gusmão compareceram domingo à sua residência para abraçar a hostes, na qual dia aniversariando. Foram recebidos à borda da piscina para salgadinhos e drinques servidos por garçons e almoço à americana com cardápio variadíssimo. O redator anotou as presenças de Norma (foto) Hélio Pedrosa, Stela-Luciano Wanderley, Mérica-Sebastião Ferreira, Lúcia, Ariadne Algra, Deyse Flávio Coutinho, Vânia-Phyllis Alencar, Zeláide-Humberto Soares, Lenilda-Antônio Augusto Teixeira, Selda-Flaviano Ribeiro, Bernadete-Edisio Souto, Marlene-Paulo Carneiro da Cunha, Maria Emília-Francisco Evangelista, Alair-Roberto Teixeira, Catarina-Fernando Carneiro da Cunha, srz. Vivianete Maranhão, médico Jacinto Medeiros e sr. Rui Medeiros e Humberto Luna Freire.



Norma Rocha Pedrosa

Koga foi transferido

DEPOIS de 9 anos gerenciando a agência do Banco América do Sul em João Pessoa, o executivo João Massaro Koga vai voltar à terra de sua origem para desempenhar as mesmas funções na filial da cidade de Maringá, no Paraná.

• Koga, que tem 20 anos no "América do Sul", vai ser homenageado com um jantar-seresta pelos seus amigos pessoenses.

Grupo de Guimarães vai reunir amanhã

• Os integrantes do movimento "Velas ao Mar", que visa eleger em abril vindouro a chapa encabeçada pelos catistas Manuel Guimarães e Djaír Nóbrega, voltarão a se reunir semanalmente na sede social do Clube Astré, para reinício da avaliação dos contatos que continuam sendo mantidos e que objetivam fortalecer ainda mais a campanha.

• O primeiro encontro deste mês está marcado para a noite de amanhã, às 20 horas. Manuel Guimarães, Djaír Nóbrega e Célio di Pace, estarão presentes à reunião, esperando que os demais seguidores da chapa também compareçam.

Solenidade no 15 BIMtz Agência do Unibanco

• Na próxima dia 28 o comando do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado (Batalhão Vidal de Negreiros) passará para o Cel. Inf. Qema José Alberto Neves Tavares da Silva.

• Quem nos enviou, convite para a passagem do comando foi o Ten. Cel. Inf. Qema Ivanilo Fialho. O ato será às 9 horas daquele dia no quartel do 15º BIMtz.

• Depois do Bandepe, o Unibanco é a segunda organização bancária a comprar terreno em João Pessoa para construir sua própria agência. A transação de compra girou em torno dos 13,5 milhões de cruzeiros.

• A agência do Unibanco ficará onde já foi a Cultura Francesa, na Lagoa, pertencente ao médico Carneiro Braga.

Jantar nos 15 anos de Angela Suely Braga

• Na residência dos seus pais, no bairro de Ipês, a menina-moça Angela Suely Soares Braga (foto) reuniu muitas de suas amigas e com elas festejou 15 anos.

• Os mais contentes com a importância da data era o casal José (Zeláide Soares) Braga Leite, que recebeu os convidados de sua filha com um jantar.

• O evento foi dia 6 deste mês.



Angela Braga

Novo ocupante na cadeira 23

• Academia Paraibana de Letras está convidando para o ato de posse de Abelardo de Araújo Jurema. O evento será na noite da próxima quinta-feira, às 20 horas. O novo acadêmico será saudado pelo jornalista Luiz Augusto Crispim, membro daquele colegiado.

Sirley reúne suas amigas

• Sirley Costa do Valle, sexta-feira passada, recebeu amigas em sua residência na Vila Militar do RCMec, para conversa e lanche. Atenderam seu convite: Dina Nóbrega, Zelma Corrêa, Ericka Nóbrega, Sônia Freire, Fátima Tavares, Sandra Camelo e Lúcia Fernandes.

Sociedade RONALDO CORREIA

Casal baiano recebendo

• Na ampla áreas livre de sua residência, junto à bonita piscina decorada com flores naturais, os baianos Helena Medrado e Antônio de Almeida Passos proporcionaram momentos realmente agradáveis a um grupo de casais, convidados seus, para a festa do cinquentenário do dono da casa, marcado com muita bebida e jantar primoroso.

• Com os Medrado Passos - muito bons em hospitalidade - estavam presentes na noite do último sábado os srs. e sras. Jesuino (João), Lucinda, Gileno (Lilian) Cordeiro, Paulo (Penha) Bezerril, Fernando (Neuma) Mousinho, Carlos (Jocélia) Reopell, Garibaldi (Nanete) Souza, Joel (Seldá) Falconi, Josélio (Germana) Paulo Neto, Severino (Josélia) Assis Junior.

• E ainda: Manolo Espírita Guedes, Maria Tereza, Betânia Medrado, Kelly Medrado, Carla Reopell, Erico Konar, Flávio Paulo Neto, Lorena Falcone, Gianna Falcone, Sérgio Falconi e Orlando Sá Junior. Um grupo de jovens musicistas, todos do Escriatório da Makel/Campina Grande, fez o fundo musical da reunião.



STELLA E LUCIANO WANDERLEY, PASSEIO A SÃO PAULO



ZELÁIDE E HUMBERTO SOARES: DESTAQUE NA SOCIEDADE

Aniversário e recepção

• O ind. Carlos Antônio Ribeiro Coutinho aniversariou sábado e ao lado de Mariálba recebeu convidadas para jantar. Estiveram presentes os casais Waldomiro Ribeiro, Josenilton Gomes, Edisio Souto, José Fernando Ribeiro, Aderbal Maia, Cleanto Coutinho, Múcio Wanderley.

• E também: Carneiro Braga, Renato Ribeiro, Claudio Melo, sra. Helena Almeida, entre outros.

Rápidas - LOURDES Torres festejará seu aniversário sexta-feira próxima, no Rio, onde já se encontra com Eunápio. • MAIS JOIA vem depois da plástica, o professor de balé José Enoch chegou ontem do Rio. Em sua bagagem ele trouxe fantasias femininas e arranjos de cabelo para o carnaval. • ESTA semana viajam para São Paulo, Stella e Luciano Wanderley. • DIA 21, viajara para Connecticut (EUA) para curso de aperfeiçoamento de inglês, o jovem João Pereira Gomes Filho. • SÓCIO iatista Nison Rodrigues de Almeida está apoiando integralmente a chapa Guimarães-Djaír. • SAMUEL Gabínio está hoje com nova idade. • RISONIDE Mendonça de Andrade e João Gutemberg Souza, casam-se sábado na Igreja do Carmo. • AUREA Virginia e Antônio Izidro Gomes (Tico) comemoram hoje aniversário de casamento. Um abraço para os bons amigos.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1728

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL BANCO DO NORDESTE BANESPA
Rua Miguel Couto 251 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-6562 - Edifício Vila del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
(C.R.O. - 1539)

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia e anos no serviço do Professor Milton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estreptococo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Paranaense de Oftalmologia
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Waldemar, 1 - 716
Fones: 222-0000 / 222-1
Consultas: Hora Maniada
Residência: Rua Silvio de Almeida, 600 - Tambauzabó
Fone: 224-2460



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congeção)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA - Planejamento Familiar, Esterilidade, Pré-natal do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia

OBSTETRÍCIA - Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA - Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Souza Deserra CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Ilheus de Brasília.
Dr. Giuseppe Sartor CRM 1784 - com estágio em Gineco e Patologia no Hospital de Ilheus de Brasília.
Dr. Geraldo Majela Souto Deserra CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Ilheus de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-11 - 4908
JOÃO PESSOA - PARAIBA

Raquel Welch faz teatro



Welch substituindo Bacall

Nova Iorque - Dezesete anos depois de ter iniciado sua carreira de atriz, e 11 depois de haver expressado seu desejo de fazer uma comédia musical da Broadway, Raquel Welch conseguiu concretizar esse sonho. Mas só por duas semanas, como substituta de Lauren Bacall, na peça "Woman of The Year".

Welch, de 40 anos, disse que "é preciso ter muita coragem e pouco cérebro" para alguém se atrever a substituir Lauren, mas os críticos receberam tão bem sua atuação, que se disse que tinha conseguido obscurecer um pouco a veterana titular do elenco.

Ha 17 anos, Raquel Welch era uma novinha em Hollywood, outra aprendiz de simbolo sexual nascida em Chicago, criada em La Jolla, California, e mãe de dois meninos - que agora têm 19 e 21 anos - com um casamento fracassado.

Seu destino caiu nas mãos de um ex-ator dedicado a agente de imprensa, Patrick Curtis, que se transformou em seu empresário e em seu segundo marido. O êxito foi espetacular.

Chegou a ser capa de 400 revistas, entre elas o semanário "Times", fez vários filmes de segunda categoria em sua maior parte, mas alguns convertidos hoje em simbolos de luxúria na tela, como "Myra Breckinridge" e "Viagem Fantástica". Contracenou com celebridades como Marcelo Mastroianni, Frank Sinatra, James Stewart e Dean Martin. Tudo começou com um filme de tema pré-histórico lançado em 1966.

"One Million B. C." ainda é considerada por Raquel como a película que a lançou no estrelato.

parte de sua felicidade atual a Andre Weinfeld, o escritor francês com quem está casada há um ano e meio.

Entre outras coisas, disse, ele lhe sugeriu que saíssem de Hollywood. O casal está tentando comprar uma casa em Connecticut e tem um apartamento alugado em Nova Iorque.

A atriz afirma que estava "começando a se sentir isolada em Los Angeles", de modo que no principio de 1981 vieram para Nova Iorque em busca de uma nova casa. Quando estavam fazendo isso, se encontraram com Lawrence Kasha, produtor da Broadway, que pediu a Raquel para substituir Lauren em "Woman of The Year".

- Minha resposta foi sim. Mas por um momento fiquei surpresa - disse.

Muitos encararam a noticia com ceticismo, porque Raquel Welch, nunca tinha feito teatro, o que, segundo, ela, não é certo, pois estudou teatro na Universidade de San Diego, fez teatro infantil e para adultos em La Jolla, antes de ir para Hollywood.

Raquel Welch sente que agora tem um nome firmado como atriz e como cantora e bailarina, depois de ter atuado em Las Vegas e feito apresentações no mundo inteiro.

Suas duas semanas como "Woman of The Year", indicou, tem sido uma grande prova na "avenida branca" Nova-iorquina. Nos próximos meses deve anunciar, poderá tentar a sorte outra vez na Broadway, com seu próprio espetáculo, talvez baseado em uma comédia americana.

HOROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Atravessando um momento astrológico em que podem ocorrer pequenos problemas em seu relacionamento com colegas de trabalho e superiores, o ariano deverá moderar suas impulsões e reações ao receber críticas ou pequenas advertências. Com isso você estará condicionando o seu dia a um bom resultado, fortalecido por indicações benéficas para os demais aspectos de sua carta zodiacal. Saúde ainda debilitada.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Ainda cercado de um posicionamento astrológico mais claro em favor das condições gerais deste seu dia, o taurino poderá levar avante todas as suas iniciativas que não estarão dependentes de nenhum fator externo, em termos de trabalho ou finanças. Boa disposição em negócios e atividades esportivas. Tratado pessoal ainda influenciado de forma negativa com a possibilidade de um comportamento introvertido e inseguro.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Dia de condicionamento astrológico benéfico ao gêmeiano para atividades de rotina e para iniciativas ligadas ao comércio de gêneros e produtos de primeira necessidade. Aspectos de afirmação pessoal com muito êxito marcando suas atitudes e seu relacionamento com os que lhe são próximos. Tarde e noite de resultados favoráveis a suas atitudes conciliadoras no trato íntimo.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O clima astrológico de desfavorabilidade que molda seu mapa desde a tarde de ontem, trará consigo alguns aspectos que podem ser superados por um condicionamento e comportamento afáveis e conciliadores em seu ambiente de trabalho. Este mostrar-se rigidamente intrasigente e intolerante. Os aspectos íntimos, talvez como resultado direto das condições gerais do seu dia, são muito positivos.

LEAO

22 de julho a 22 de agosto - Esta terça-feira é marcada para o leonino por aspectos ainda muito benéficos em iniciativas de caráter gerencial ou que estejam ligadas a condução de negócios, empresas e empreendimentos esportivos. Tino dirigente e boa intuição na condução de pessoas. Agradáveis momentos no trato pessoal. Surpresas e acontecimentos inesperados. Dia neutro para o amor e a vida íntima. Saúde firmada-se em clima positivo.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Começam hoje a se acentuar de forma poderosa e muito forte as boas indicações que deverão marcar esta sua semana em aspectos de grande favorecimento astrológico para iniciativas ligadas ao dia-a-dia de trabalho ou sua vida pessoal. Clima de retribuição e reconhecimento em atividades ligadas a pesquisa científica, técnica e experimental. Bom momento para o trato íntimo. Saúde ainda debilitada.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Esta terça-feira reservará ao libriano um aspecto de maior destaque para suas atividades que dependam de conversação quanto a estética e aparência. Sentido de crítica e julgamento apurado e muito bem disposto. Presença de fascino em acontecimentos sociais. São neutras as indicações para sua profissão, exato se ligada a moda, desenho e arquitetura, sendo beneficiadas pelo posicionamento deste dia.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O escorpiano que estiver ligado a atividades educacionais, em qualquer nível, terá hoje uma excepcional oportunidade de melhoria em suas condições de trabalho ou na busca de novas atividades. Aspectos tranquilos em relação às demais áreas, onde reside uma boa influência astrológica em sentido geral. Harmonia e entendimento em família e no amor. Saúde em fase muito positiva.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Disposição astrológica com mais atos de certa fragilidade em sua área de trabalho, onde podem ocorrer alguns pequenos problemas resultantes de seu temperamento e de suas reações diante das pessoas de sua convivência rotineira. Este mostrar-se excessivamente irritado e intolerante. Aspectos positivos em relação a problema doméstico de certa importância. Amor e saúde com indicações bem favoráveis.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje, uma poderosa influência de Quadratura envolvendo o Sol e Saturno, poderá levá-lo a momento de grande dificuldade em acontecimento que envolva estudantes ou manifestações de massa. Este aploperações e procure manter-se discreto junto a grupos de pessoas, mesmo conhecidos. São muito positivas as indicações para sua vida doméstica onde novas fatos devem motivá-lo em termos financeiros. Saúde boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Dia de frágil posicionamento para o aquariano que está sujeito a acontecimentos que muito o magoarão no trato pessoal. Procure entender as pessoas e as razões que as movem, sem que com isso você tome fatos e opiniões por sua própria figuração. Seja mais tolerante e se suas memórias serão facilmente superadas. Boa situação quanto a pessoa de sua família. Fase positiva para o amor. Saúde debilitada.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Hoje o peisciano terá a oportunidade de realizar negócios e transações em sua área de atuação profissional, com resultados muito positivos a curto prazo. Sucesso em empreendimentos que dependam de sua iniciativa pessoal. Procure manter-se cauteloso quanto a promessas ligadas a dinheiro guardadas-se em compromissos de vulto. Aspectos muito favoráveis para sua vida íntima. Saúde em fase muito boa.



O excelente *Eles Não Usam Black Tie*, premiado em Veneza, prossegue no Cine Municipal

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

ELES NÃO USAM BLACK TIE - Produção brasileira. Direção de Leon Hirszman, a cineasta de São Bernardo. A história gira em torno das encrenhas de uma família superior cujo chefe é sionista radical. Seu filho não vê muito sentido nos valores de solidão, reatando defensões pelo pai e sua nova esposa com o filho que vai nascer. A mãe cuida da casa, sempre de palete verde e família expressa suas contradições. Baseado no texto de Gianfrancesco Guarnieri, o filme recebeu o Leão de Ouro no Festival de Veneza e foi apontado pela crítica de Sul como um dos mais importantes lançamentos de 1981. Com Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro, Carlos Albuquerque, Bete Mendes, Milton Gonçalves e o parabaiano Raul de Carvalho. Música de Adonair Barbosa e Rastan Gattalli. A cores. 18 anos. No Municipal: 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**** O cotidiano de uma família operária envolvida com um movimento grevista e narrado com uma dramaticidade poucas vezes vista no cinema brasileiro. O filme aborda com clareza e objetividade os conflitos do trabalhador brasileiro da grande cidade e se constitui numa experiência cinematográfica inovadora.

OS SAI LIMBANCOS TRAPALHOES - Produção brasileira. Direção de J. H. Tasso. Os Trapalhões trabalham num círculo de empresas marginalizadas, passando a ser o maior atrativo. Eles lutam contra o barão, o proprietário avarento e brutal, e por fim conseguem realizar um velho sonho transformando o carro numa comunidade feliz onde todos os que trabalham têm direitos garantidos. Nova comédia de Trapalhões, com cenas filmadas em Hollywood, baseada em texto de Chico Buarque, Sérgio Bardotti e Luiz Bacalov. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mássimo e Luciana. Luciana Lima, Mary Cardoso e Paulo Fortes. A cores. Livre. No Plaza: 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O QUE FAZ DE NOVO

*** Homensageiros pelo competente Nilvo Tender e o documentário *O Mundo Marinho dos Trapalhões*, os quatro humoristas da televisão, realizam a sua primeira boa comédia cinematográfica. O maior destaque, porém, fica para a trilha sonora, de Chico Buarque, Bardotti e Bacalov, que agrada às crianças e aos adultos. (80)

QUERO SER MULHER (*) - Produção francesa. Direção de Eric Le Hung. O filme narra o relacionamento de um modelo fotográfico com um motorista de cambião. A irmã do modelo, aos quinze anos, tem como único problema sua virgindade. Melodrama rodado em Paris com Sydney Rome, Jean Yvane e a garota Jodie Foster. A cores. 18 anos. No Tamburi: 19h30m e 20h30m.

BILLY JANG - A cores. 18 anos. No Rex: 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

O INCRÍVEL MR. LIMPET - Produção americana. Direção de Arthur Lubin. Mr. Limpet, tímido e raquítico vendedor de livros, acaba em ser levado naval. É preso, acusado pela Marinha. Com a guerra deflagrada no Atlântico, ele se transforma em golfinho, por um passe de mágica, e converte-se em poderosa arma de destruição contra os submarinos nazistas que se acentram das costas americanas. Os sonhos de Mr. Limpet tornam-se reais e ele é promovido a comandante. Com Don Knotts, Jack Weston e Carole Cook. A cores. Na TV Globo: 15h.

PECADO CAPITAL - Novela de Janete Clair em representação. No elenco, Francisco Cuoco, Betty Faria, Lima Duarte e Débora Duarte. A cores. Na TV Globo: 22h10m.

*** Melodrama que fez grande sucesso na televisão em 1975 e que é reapresentado agora em forma compacta. Não vale a pena perder tempo com tamanha bobagem: a própria Janete Clair já fez coisa melhor. (80).

AEROPORTO 75 - Produção americana. Direção de Jack Smight. Um Boeing

que voa para Los Angeles choca-se com um pequeno aparelho particular, pilotado por Scott Freeman, que sofreu um ataque cardíaco. Com o choque, morrem dois tripulantes do Boeing e o comandante Stacy fica cego. No aeroporto, o vice-presidente da empresa e um antigo instrutor de vôo tentam ensinar a aeronave-chefe como se manega o avião. Com Charlton Heston, Karen Black e Linda Blair. A cores. Na TV Globo: 23h15m.

*** Realizado após o êxito de *Aeroporto* (sem data no título) este exercício do diretor Jack Smight consegue ser pior do que o primeiro. O filme é tão ruim (e a trama tão inverossímil) que não faz medo sequer a quem teme viajar de avião. Decore do vídeo. (MMF)

VIÓDES DA MORTE - Produção americana. Direção de Les H. Katzin. Um professor universitário da cidade de Denver tem visão sobre uma pessoa que coloca bombas em vários pontos. Ele conta tudo a Polícia, mas esta pensa que ele pode ser louco e perigoso. Com Monte Markham e Telly Savalas. A cores. Na TV Globo: 01h20m.

*** Um bem conduzido thriller em que o diretor alia a ênfase dos filmes policiais aos mistérios da percepção extrasensorial. Sem inventar o método do caminho do absurdo, este filme tem uma carga de suspense que prende o telespectador inclusivo pela beleza das imagens. (WG).



Linda Blair: *Aeroporto 75*

Cães do porto de Cabedello terá 510 mts.

No dia 12 de janeiro de 1982
A União publica

Proseguem, activamente, os trabalhos de construção do porto de Cabedello.

Esse grande empreendimento, que se deve à decidida orientação do Interventor Anthon Navarro, constitui o maior passo do seu governo para a libertação econômica do Estado, jungido por circunstâncias variadas, aos Estados vizinhos, por onde se escoam grande parte de suas riquezas.

Condenmada a um enfraquecimento natural, em vista de não possuir um porto aparelhado, a Parahyba sofria, resignadamente, A construção do Porto de Cabedello, que fôra também ansiada aspiração do malgrado presidente João Pessoa, não pôde, no seu fecundo governo ter solução, por motivos já sobejamente conhecidos do povo parahybano. A política, no seu afã de diminuir a personalidade do grande cidadão, tomou-lhe os passos que ensaiara naquele sentido.

Depois que passou a enxurrada de insultos e humilhações à Parahyba, epilogada com o sacrifício de João Pessoa, o actual chefe do governo, logo que lhe foram entregues os destinos do Estado, procurou encaminhar, com a maior solicitude, junto aos poderes competentes, o problema capital para o Estado, da construção do seu ancoradouro externo.

Conseguida aprovação do Governo Provisório para esse fim, foi assinado o contrato respectivo, entre o Estado e a Companhia "Geobra".

Iniciadas as obras preliminares, já agora podem ser vistas em bom andamento, tendo sido fincadas varias dezenas de estacas de aço.

O porto, conforme temos noticiado em edições anteriores, terá 510 metros de cães, em cortina de aço, do tipo "Larsen", sendo 400 metros para águas mínimas de 8 metros e o restante para embarcações de pequeno calado.

Concluída sua construção, ficará o Estado aparelhado para receber e exportar mercadorias e fazer o escoamento de toda a sua produção, por um custo sem dúvida muito menor que, por exemplo, por intermédio do porto do Recife.

Certamente, de início, após a inauguração, não serão vultosos os resultados de sua exploração, mas é de prever-se que, pouco a pouco, vão sentindo a Parahyba os efeitos econômicos da importação e exportação diretas.

O comércio e lavoura não precisarão recorrer a outra via mais fácil e mais próxima que o seu próprio porto e o Estado terá um desenvolvimento mais rápido, reflectido em suas diversas fontes de actividade.

CARNAVAL DE 1982

O Clube dos Diários já está em preparativos para festejar, este ano, com o maior brilhantismo, os três dias consagrados a Momo, e também o sábado de Carnaval.

O elegante sodalício, que reúne a elite pessoense, deseja mesmo dar um cunho de special realce ao Carnaval, realizando quatro bailes à fantasia à começar do sábado.

Formidável zéperira os Diários farão sahir pela manhã à rua, em caminhos artisticamente engalanados.

BLOCO BATUTAS DE JAGUARIBE

Em sua sede, à avenida 24 de maio, 543, reúne na próxima quarta-feira, 13 do corrente, esse bloco, a fim de tratar de assumptos de interesses da corporação.

O presidente encarece, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os socios.

Campinense pode levar Zito e Carlos Coelho

VASCO DEFINE HOJE OS NOVOS REFORÇOS

Rio - O Vasco da Gama poderá definir nas próximas horas a contratação de reforços para a zaga. Os dirigentes estão em entendimentos com o Palmeiras, de onde espera levar o lateral esquerdo Pedrinho e com o Portuguesa de Desportos, pelo passe do zagueiro de área Daniel Gonzalez. Segundo o presidente vascoano estas contratações deverão acontecer a qualquer momento.

Por outro lado, a diretoria do Vasco se vê preocupada com as renovações dos contratos de Flaminio e Silvino, cujos compromissos com o clube de São Januário terminaram no último dia de 1961. Silvino no entanto, acha que aceitará a renovação antes do dia da estréia da equipe no Campeonato Brasileiro, contra o Santos, porém Flaminio não admite jogar sem contrato.



Carlos Coelho poderá seguir para o rubro-negro ao lado de Zito, o lateral 81

Depois de um encontro realizado ontem no início da tarde, entre os membros da Junta Governativa do Botafogo, no escritório de Kléber Bonates, com um representante do Campinense, ficou praticamente acertado o empréstimo dos jogadores Carlos Coelho e Zito, para o Campinense, por um período de três meses, a fim de reforçarem o rubro-negro na Taça de Prata.

O goleiro Carlos teve seu contrato encerrado desde sexta-feira, mas seu passaporte pertence ao Botafogo. O jogador está ansioso para acertar seu ingresso no Campinense, para não ficar de fora do Campeonato Brasileiro. Já o lateral-direito Zito, se mostrou entusiasmado e disse que gostaria de defender o rubro-negro na Taça de Prata, o que lhe valorizaria muito mais.

Os dirigentes do Botafogo se mostravam apreensivos, pois, até ontem à tarde, não havia chegado a João Pessoa o emissário do Fortaleza para efetuar o pagamento da primeira parcela referente à venda do passe de Nelson, no valor de 350 mil cruzeiros, como fora combinada quando a transação foi concretizada na última semana. O jogador já acertou seu novo contrato e está integrado ao time, em Fortaleza, se preparando para o Certame Nacional.

FLU PODE CONTRATAR O ATACANTE ROBERTO

Rio - Os dirigentes do Fluminense enviaram um emissário ao Recife para tentar junto ao Sport a contratação do atacante Roberto, artilheiro do clube no campeonato estadual e com uma boa passagem na Seleção Brasileira. O jogador que já renovou contrato com o rubro-negro pernambucano está otimista e apesar de satisfeito no clube, não esconde a vontade de jogar no Rio de Janeiro.

Realmente este satisfeito no Sport, onde somente tenho arranjado amigos, mas se a proposta do Fluminense for excelente eu não vou ficar por aí e asseguraram que Guina, ex-Vasco da Gama e atualmente no Murcia da Espanha será contratado nas próximas horas.

Segundo os dirigentes do Sport semana uma proposta superior a 80 milhões de cruzeiros poderá tirar Roberto do Clube, pois além de tudo não temos interesse de se desfazer do jogador que renovou seu contrato há dias atrás.

RUBEN PAZ É O NOVO REFORÇO DO INTER-RS

Porto Alegre - O Internacional concretizou a negociação com o meia esquerda Ruben Paz, do Penharel e da Seleção Uruguaia, desclassificada do Mundial da Espanha. Os entendimentos foram mantidos por toda a semana passada, mas somente no domingo é que os dirigentes gaúchos conseguiram convencer o time uruguaio a negociar o jogador.

O Internacional vai pagar cerca de 40 milhões de cruzeiros pelo passe de Ruben Paz que segundo o presidente Halve, "uma quantia realmente justificada pelo melhor jogador do Uruguai". Os dirigentes do Inter garantem que não vão ficar por aí e asseguraram que Guina, ex-Vasco da Gama e atualmente no Murcia da Espanha será contratado nas próximas horas.

Segundo os dirigentes, o Inter pretende esquecer o caso Bastista, contratando vários jogadores de seleção. "É um caso já superado e muito certeza que a torcida do Internacional vai esquecer-lo, muito embora tenhamos que reconhecer o grande valor de Bastista", disse Arnaldo Balvé.

Galo abre no Morumbi teste 581 da Loteria

Campina Grande (Sucursal) - Num clima de grande expectativa, embora tenha decepcionado a sua torcida num jogo treino realizado na tarde de domingo, quando os jogadores recém contratados não renderam o suficiente, o Treze chegou a semana decisaiva em termos de preparativos para estreiar sábado, na Taça de Ouro, contra a máquina do São Paulo, no Estádio Morumbi.

O jogo São Paulo e Treze, faz abertura do Teste 581 da Loteria Esportiva. Os dirigentes do alvi-negro campinense estão aguardando a chegada do centro-avante João Paulo, cuja contratação foi realizada na última semana, mas ainda falta efetuar o pagamento do seu empréstimo ao Joinville, bem como pagar as suas luvas.

Hoje o elenco trezeano intensifica os treinamentos, devendo encerrar na quarta-feira, com coletivo apronto quando Pedrinho Rodrigues deixará sob controle o time base que começará jogando contra o São Paulo. Esta manhã, Cirilo Cordeiro orientará treino físico e à tarde haverá treino técnico-tático. A ordem de embarque deverá chegar até amanhã, já que a delegação deverá viajar na quinta-feira.



Treze treina na expectativa da abertura do Copão, ao tempo em que espera João Paulo

NOVA ZELÂNDIA GANHA ÚLTIMA VAGAS DA COPA

Nova Zelândia se ozelelan-deses reagiram com entusiasmo o alívio diante da vitória de 2 a 1 de sua seleção sobre a China, partida disputada em Cingapura no último domingo e que lhes garantiu a vaga para a Copa do Mundo da Espanha.

Enquanto os principais jornais do país publicavam edições vespertinas para informar sobre o triunfo local, o primeiro ministro Robert Muldoon enviava um telegrama a equipe, felicitando seus integrantes por "sua magnífica vitória".

Funcionários do futebol nesta cidade, felizes com o triunfo esperam que a participação na Copa traga ao esporte e ao país não só prestígio e experiência, como também rendas vitais. O secretário da associação de futebol da Nova Zelândia, Guy Ewbank, disse que se prevê que a atuação da equipe local nas finais da Espanha representará lucro de um milhão de dólares, ou seja, 820 mil dólares americanos.

Bélgica faz críticas ao time inglês

Londres - A Bélgica encabeça uma campanha para impedir a pré-classificação da Seleção da Inglaterra para as finais da Copa do Mundo na Espanha, disse ontem o "Dunday Mirror". Afirma que os belgas, finalistas há dois anos no campeonato europeu e não pré-classificados agora, estão indignados por ter sido eleita a equipe inglesa - cujo último importante triunfo foi a Copa Mundial de 1960 - como uma das seis equipes que encabeçarão os grupos finalistas a serem sorteados no próximo sábado em Madrid.

O jornal atribui a um membro da associação de futebol belga, que não identifica, ter dito: "cremos que é uma vergonha que a Inglaterra obtenha um primeiro lugar. Não está em sua melhor forma e não se classificou para as duas últimas Copas Mundiais". O dirigente belga culpou a Federação Espanhola de Futebol de colocar o dinheiro acima da qualidade.

Ingleses suspendem partidas

TIMBÓ PODE SER TROCADO

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense deverá acertar em definitivo, durante um encontro previsto para hoje com os dirigentes do Clube de Regatas Brasil de Macéio, a troca do zagueiro Timbó pelo atacante Joãozinho Paulista, já que os entendimentos ficaram bem adiantados nas conversações que foram realizadas durante o final da semana.

Ao tempo em que tenta levar para o Municipal o concurso dos jogadores Zito e Carlos Coelho, ambos do Botafogo, o rubro-negro poderá acertar também a volta do beque central Deca, que está rescindindo seu contrato com o tricolor peense. No caso de Timbó ser trocado por Joãozinho Paulista, Deca será o seu substituto.

Vários jogadores continuam treinando na equipe, entre eles o ponteiro, Cicero, o zagueiro Gena e o atacante Tangirina, mas nenhum deles teve a sua contratação definida. Até final desta semana, o presidente José Aurino decidirá as novas aquisições, a fim de fortalecer o time rubro-negro, que entrará na Taça de Prata, dia 23, contra o CRB, em Macéio, no estádio Rei Pelé.

Baraúnas vai pagar passe de Normando

Embora o caso tenha sido envolvido por polémicas desagradáveis, entre Botafogo e Baraúnas de Mossoró, ao que parece, o clube peense não vai perder o atleta Normando "de graça", como o clube do Rio Grande do Norte havia admitido. Os dirigentes das agremiações reataram os entendimentos e o passe do jogador será pago.

Ontem houve um novo encontro entre os dirigentes e o Botafogo diminuiu a sua pedida. De 2,5 milhões, o preço do passe foi baixado para 1,5 milhão, caso o Baraúnas queira levar Normando em definitivo. O empréstimo, que a princípio seria de 500 mil, foi reduzido para 400. Hoje a transação deverá ser definitiva, embora o atleta já esteja incorporado ao elenco e treinando em Mossoró.

SALÁRIOS
Com parte dos meses de dezembro atrasado e sem também ter saldado o 13º de todos os jogadores, os dirigentes do Botafogo esperam com expectativa, realizar todas essas transações, para que possa pagar os débitos do clube. O zagueiro Deca, entrou em entendimento para rescindir seu contrato e ao que parece deverá receber passe livre.

Atletas do Auto se apresentam e iniciam ano 82

Os jogadores do Auto se reapresentaram ontem no treinador Euláasio Florus, num encontro que ocorreu pela manhã, no estádio do Centro Comunitário do Campaná Ita Vista, quando na oportunidade o novo técnico alvi-negro falou aos jogadores do seu sistema de trabalho que será implantado no elenco, baseado na filosofia renovadora da nova diretoria.

O professor Lucenei também dialogou com atletas sobre os planos que serão colocados em prática dentro do esquema de preparação física do elenco, cujo objetivo é tentar começar um trabalho para que a equipe esteja bem preparada para o Campeonato Paraibano.

Esta confirmado para o próximo domingo, no terreno do Auto, onde estão sendo realizadas as obras de construção da sede do clube, o Churrasco de confraternização entre os automobilistas, oportunidade em que a nova diretoria do Auto será apresentado oficialmente à imprensa, quando o novo técnico abordará os planos e projeto a serem cumpridos pela agremiação a partir desta temporada.

... Cuidado, esse Botafogo pode acabar para sempre!

Tarcísio Neves

Até mesmo quando paro o meu fúsculo num desses semáforos, a pergunta é a mesma. Todo mundo, ainda meio incrédulo, parece não acreditar que o Botafogo está realmente fora do Campeonato Brasileiro. Alívio o acelerador e paro diante do sinal vermelho, repetindo o gesto de qualquer um. Olhando de lado, vejo alguém sempre conhecido:

- Mas como é o Botafogo está mesmo de fora?
- Está! - responde.
- E como vamos ficar, assim, sem futebol?
- Sei lá! A Federação deverá encontrar algum jeito para melhorar...
- Acreditais?!

Hum, é pra não dizer que sou pessimista!
- E o caso da multa dos 130 mil, como fica?
- Ah, é problema do Botafogo... Eu ficando chateado.
- Sinal vai se abrindo, mas o cara, já partindo de vagar, ataca com a última pergunta:
- A propósito, você acha que ele deve ficar de fora do Campeonato Paraibano deste ano?
- Ah, as buzinas já estão soando alto e o lamurioso e entristecido botafogense dá partida no seu carro, sem ouvir a resposta da sua interessante pergunta.
- Não precisa ser repetitivo, mas

o gosto dos botafoguenses é bom voltar a dizer que a culpa exclusiva dessa situação irreparável e deprimente, é da cúpula tricolor, que somente se agita quando o destino já está cometido.

Como disse em oportunidades anteriores, devemos parte da desgraça do Botafogo, ao nosso desairado presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, que se antecipo ao indicar o Campinense para a Taça de Prata, que, unha feito a cabeça dos dirigentes da CBF, no caso do pedido de intervenção feito pelo Botafogo.

E tudo foi rompido. A essa altura do naufrágio, não adianta ficar balando em meio à desconfortável sofreguidão, pois não tem mais jeito para juntar as peças e voltar rápido para a procissão dos navegantes. Só na próxima maratona.

Em outras palavras, não adianta o Botafogo querer ficar de fora do Campeonato Paraibano deste ano,

como forma de protesto contra as manéguas de Juracy. O que se deve fazer é corrigir os erros cometidos - que apareçam os que se dizem botafoguenses de verdade! - o que não se passa de uma farsa! - tirem o clube das agruras e livrem-no dos próximos episódios que haverá de enfrentar, caso fuja da realidade.

Por que então não tentar, digamos, reestruturar, ou seja organizar, agora, o que nunca houve antes, o elenco, mesmo emprestando os jogadores para o Brasileiro? Na volta, formar um time digno de recuperar o prestígio, conquistar o próximo título e quem sabe, representar a Paraíba na próxima Taça de Ouro?

Ora, se com o Botafogo no auge das tardes do Almeida, nossas rendas eram miseráveis e merecedoras das maiores críticas, pensar que ficaremos sem ele durante uma longa e desgastante temporada... Ruim para a torcida, para a imprensa, e pior para o Botafogo, que além de perder cada vez mais o seu prestígio, se dis-

tañciara lamentavelmente da sua recuperação.

Eis, portanto, o momento dos homens que se julgam capazes, lúcidos e civilizados, para fazer dobras e alafarazes, computar as idéias e planos, dentro de um ponto de vista progressista e renovador, para que faça uma operação "João do Pulo" no Botafogo, revitalizando e devolvendo-o novamente para a vida, esquecendo os dogmas da vingança, para erguê-lo como apogeuo os próprios portadores do estandarte vermelho e preto sobre o peito!

Assim se age, assim se faz, assim se progride e se recupera no sentido da vitória. Mas ficar parado e cavalgar para trás como resposta ao adversário, é dar provas cabais de beocidade, trêsloucas manifestação de decadência e rompimento definitivo dos últimos fios de personalidade dos que fazem um clube que glórias tantas tem para falar...

... Cuidado, esse Botafogo pode acabar para sempre!

Aureliano resaca valor Espaço Cultural

Planetário começa a ser instalado

Será iniciada, hoje, no Espaço Cultural, a instalação do primeiro planetário do Nordeste - cúpula gigante destinada à projeção de slides sobre o espaço celeste.

Este aparelho, totalmente importado da República Democrática da Alemanha, foi doado ao Governo do Estado pelo Ministério da Educação e Cultura.

O planetário será instalado em uma sala circular com 8,60 metros, tendo duas cúpulas, a externa servirá como proteção, e a interna corresponde à abóboda celeste. O instrumento, que foi transportado em 37 caixotes de maior peso 8.250 quilos, e será montado por dois técnicos alemães que chegam hoje a João Pessoa.

Além da sala circular com as bases de oitenta centímetros para o planetário, este será dotado de sala de comando, 148 lugares para as pessoas assistirem ao espetáculo celeste, e também instrumentos de apoio.

Segundo o secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro, que visitou ontem o Espaço Cultural, o planetário está orçado em aproximadamente um milhão de dólares. Ele se realizou com o arquiteto Sérgio Bernardes, autor do projeto, e com engenheiros construtores para acompanhamento das obras, que deverão ser concluídas em abril.

Seis mil viajam no trem

Cerca de seis mil pessoas viajaram ontem de João Pessoa a Cabedelo a bordo do trem suburbano, segundo informações do auxiliar de maquinista, Agenor Pedro da Silva. O trem suburbano está funcionando em caráter experimental somente até hoje, e qualquer pessoa poderá viajar gratuitamente.

O trem está fazendo oito viagens, indo às 6h30m, de Cabedelo a João Pessoa. A segunda viagem de hoje será feita às 6h30m, saindo de João Pessoa; a terceira, às 7h30m, com partida em Cabedelo; a quarta viagem do trem, saindo de João Pessoa, está marcada para às 12h15m, a quinta, de Cabedelo a João Pessoa, será às 13h15m, a sexta, saindo da Capital, às 13h45m, a sétima, partindo de Cabedelo, às 17h45m e, finalmente, a última viagem do dia, partindo de João Pessoa às 18h25m.

A partir de sexta-feira o trem suburbano funcionará normalmente nos horários estabelecidos, beneficiando diariamente cerca de 30 mil pessoas de João Pessoa e Cabedelo. As viagens demoram cerca de trinta minutos e a passagem costará, inicialmente, doze cruzeiros.

Delta lança sua nova enciclopédia

Uma equipe de representantes gaúchos da Enciclopédia Delta Universal, sediada em João Pessoa para realizar a divulgação da enciclopédia, chegou ontem a João Pessoa. São 15 volumes, com mais de 5.800 páginas, totalmente impressos em off set e encadernados em capa dura. Mary Doff e Eunice Rossi, duas representantes da Editora Delta, afirmaram que a enciclopédia contém todas as informações que possibilitam a realização de pesquisas escolares para o primeiro e segundo graus e também para o curso superior. "A Delta Universal difunde de todas as outras enciclopédias, porque tem um texto acessível, ilustrações com diagramas explicativos, assuntos corriqueiros, sumário, questionário e, no 15º volume, indica como se deve fazer uma pesquisa", explicou Mary.

A Enciclopédia abrange, com seus 12 mil artigos, 13 mil ilustrações, mil mapas e mais de 90 mil referências, "todos os assuntos de interesse e importância no mundo de hoje", como Antropologia, Sociologia, Artes, Ciências Naturais, Comunicação, Economia, Educação, Psicologia, Engenharia, Tecnologia, Esporte, Física e Matemática, Geografia, História e Política, Lazer, Mulher, Medicina e Biologia, Química e Religio-

Quando estiver interessado em adquirir mais informações sobre a Enciclopédia Delta Universal, poderá procurar sua revendedora, na avenida Epitácio Pessoa, nº 3758, ou pelo fone 224-5852.



Aureliano em sua casa, um local para exercício da criatividade

Burity garante concluir as obras de sua administração

Apesar de permanecer no Governo do Estado até 1983, em pronunciamento durante a inauguração do abastecimento d'água do distrito de Gurugi, no Conde, o governador Tarcísio Burity disse que assumiu o cargo com a verdade todos os problemas possam ser resolvidos "mas resolvidos em benefício do pobre, em benefício daqueles que gastam o suor do rosto para sustentar a família".

O governador Tarcísio Burity compareceu sábado, a tarde, ao município do Conde e distritos de Gurugi e Jacumã para participar de várias inaugurações do Governo do Estado e da Prefeitura local. Às 17 horas o Chefe do Executivo paraibano chegou ao contorno do acesso a cidade do Conde, quando percorreu parte da PB-018, que liga a BR-101 ao distrito de Jacumã, passando pelo município.

Em seguida dirigiu-se ao Conde quando participou da inauguração do posto de serviço telefônico fazendo uma ligação, que durou 30 segundos, para a Alemanha (falando com o irmão do presidente da Telpa, senhora Beatriz. A fita simbólica foi cortada por dona Glauce Burity e pela esposa do prefeito do Conde, Maria Lucia Vitorino Pontes.

Depois a inauguração o presidente da Telpa, João V. Damas disse que a meta do Governo Burity é interligar todos os municípios paraibanos até o final de fevereiro e afirmou que o programa de expansão telefônica está mostrando resultados significativos. O representante

da Câmara Municipal do Conde, vereador Petrônio Ataíde, disse que ficou emocionado com a decisão do governador Burity em doar 25 hectares de terras em Mamanguape para os agricultores de Camurim. Enfatizou "no Conde oposição nunca teve".

João o governador Tarcísio Burity disse que no início quando assumiu o Governo pensou que não poderia realizar o programa de expansão telefônica em todos os 102 municípios do Estado que ainda não tinham telefone devido ao alto custo, mas graças a Deus - afirmou Burity - até o final de fevereiro todos esses municípios terão telefone. No distrito de Gurugi o governador Tarcísio Burity inaugurou o abastecimento d'água através da implantação do sistema de lavanderias. Durante a cerimônia o deputado estadual Assis Casado falou do trabalho que vem desenvolvendo o governador Tarcísio Burity, que não esqueceu nenhum município, implantando diversas obras. Enfatizou também que com o apoio de todos os elementos os candidatos do PDS. Na oportunidade disse que era candidato a ser eleito a Assembleia Legislativa. Já o secretário de Estado, Sr. Alfredo de Albuquerque, pediu a presença do governador Burity para 27 famílias do distrito de Gurugi, todos agricultores, que foram despejados pelos proprietários de terras. Na ocasião lançou o nome de Antonio de Sousa Santos candidato a prefeito do Conde.

O governador Tarcísio Burity, em resposta ao pedido de Almir Correia disse que já está sabendo do que se passa

em Gurugi, em Abial e em outras propriedades. Afirmou que os grandes proprietários não continuam a expulsar agricultores porque "os diremos, uma basta a esta situação, diremos aqui, no Sudeste, em Brasília e temos certeza que o presidente Figueiredo haverá de compreender a situação dessas famílias. Não podemos permitir que pais de famílias sejam expulsos de suas terras".

Encerrando a sua visita ao município do Conde o governador Tarcísio Burity visitou o distrito de Jacumã onde inaugurou o Centro Social Esportivo, obra que custou cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros. O candidato a governador do Estado, deputado federal Wilson Braga, disse que irá continuar o trabalho desenvolvido pelo Governo Burity que está sempre voltado para os mais humildes. O prefeito do Conde, Aluisio Vitorino Regis citou que quando pleiteamos alguma coisa em prol do município do Conde sempre somos atendidos pelo governador Tarcísio Burity.

O governador Tarcísio Burity na visita que realizou ao distrito do Conde esteve acompanhado do prefeito local, Aluisio Regis, dos secretários Giselda Navarro, da Educação; José Silvino, dos Transportes; Adailton Coelho, do Trabalho e Serviço Social; Francisco Evangelista, sub-chefe da Casa Civil; dos deputados Wilson Braga, Soares Madruga, Assis Casado, e Manoel Gaudêncio, do presidente da Telpa, João Van Damas; do líder político da região, Almir Gaudêncio e de todos vereadores do município.

Companheiros, eu disse que enquanto for governador o papel da polícia não é o papel da polícia é manter a ordem e a lei, e não fazer o pobre pelo fato de ele ser pobre e temos a certeza que a polícia do Paraíba que foi tão brava e continua a ser tão melhor para o povo de homens sérios que tem suas famílias que são profissionais, profissionais no sentido de serem honestos e obedientes a justiça, eles também não são levados a querer bater no pobre, mas é preciso que os seus direitos, iremos lutar a consciência de ficar ao lado que as coisas foram resolvidas pacificamente e nunca ninguém pode me acusar de ser utilizado de força para bater no pobre pelo fato de ele ser pobre, jamais isto aconteceu.

Hoje aqueles que querem insinuar, a Paraíba só conhece, já foram contra o pobre, já fizeram a polícia contra os estudantes, contra os professores e agora estão voltando querendo dar lições de democracia e estes eu não refo, nem deles, nem de ninguém não recebo lições de democracia. Mas podem concluir que os seus direitos, iremos lutar a consciência de ficar ao lado da justiça, porque se não houver justiça social, nem háverá dignidade, não haverá condições de progresso. Daí porque enquanto estiver no Governo do Paraíba e se Deus quiser ficarei até meu último dia de vida, para fazer as coisas que são essas problemas possam ser resolvidos, mas resolvidos em benefício do pobre, em benefício daqueles que gastam o suor do rosto para sustentar a família.

Quero neste distrito dar a vocês que são meus filhos, iremos lutar a consciência de vocês e lutaremos para acabar com definitivos com esses atos de injustiça de dar para os agricultores do Paraíba, nós queremos que as coisas sejam resolvidas e eu tenho lutado muito. E aqui eu quero fazer um grande industrial para o Paraíba, para outros Estados como Piauí e Bahia, mas jamais alguma indústria de dar para os agricultores do Paraíba para plantar cana. Queremos trazer o progresso, trazer as indústrias, mas trazer o progresso que seja em benefício de todos e não em benefício apenas de uma minoria para desviar na miséria que os grandes que são brasileiros como nós, não temos que ter direito a isso, não bem estar ao progresso e não é obrigação das autoridades de dar para os agricultores, não é obrigação da maioria. Um Governo democrático, um Governo que se precisa deverá defender o interesse da grande maioria e o interesse da minoria privilegiada. Eu agradeço meus caras amigos, agradeço ao amigo Almir Correia essa sua palavra e esse seu pedido e pode ficar certo que nós iremos juntar as forças para mostrar que na Paraíba ainda há pessoas que pensam que o melhor benefício o povo, é fazer o benefício social. Muito obrigado.

O Espaço Cultural é um local onde a criatividade paraibana pode ser exercitada, graças à sabedoria e talento do governador Tarcísio Burity. A opinião é do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, que chegou a inauguração da Fundação Casa de José Américo - um museu, uma biblioteca e um arquivo para a difusão das atividades artística, cultural e política do ex-governador, autor de A Bagaceira, na avenida Cabo Branco.

O vice-presidente da República desembarcou às 13 horas no aeroporto Castro Pinto, sendo recebido pelo governador Tarcísio Burity. Ao desembarcar estiveram presentes o presidente da Assembleia Legislativa, Fernando Milanes; o prefeito Damásio Franca; os comandantes das unidades militares situadas em João Pessoa, ex-governador Ivan Bichara de Almeida, e deputado Wilson Braga e secretários de Estado.

Depois dos cumprimentos, no aeroporto Castro Pinto, o vice-presidente da República seguiu, diretamente, com o governador Tarcísio Burity, para a residência do professor Augusto de Almeida, na casa 1112, ao lado do De- onde foi servido almoço, com a participação do general Reynaldo Almeida, filho do

ministro José Américo, que chegou no mesmo avião VU 93, da FAB, em companhia de Aureliano Chaves. Num almoço íntimo, além do governador Burity, estiveram presentes várias autoridades.

Encerrado o almoço, o vice-presidente da República seguiu para o Espaço Cultural, em construção no bairro de Tambauzinho. Depois de ouvidas todas as informações prestadas pelo governador Tarcísio Burity, Aureliano Chaves - antes de seguir para a inauguração da Fundação Casa de José Américo - prestou o seguinte depoimento:

- Levo da visita que faço ao Espaço Cultural, na companhia do governador Tarcísio Burity, a melhor idéia possível, sob todos os aspectos. Não só na concepção funcional e cultural, mas pelas suas características construtivas. Acho que o governador Tarcísio Burity pode ser orgulhar desta obra, que não é apenas um exemplo para a Paraíba, de tantas tradições a serem cultuadas. É um exemplo para todo o país. Quero cumprimentar o governador Tarcísio Burity, efusivamente, um homem de cultura, de talento, que está dotando a Paraíba de um local onde a capacidade criativa da gente paraibana pode, naturalmente, ser exercitada.

Nota Quente sorteou 60 prêmios sábado em Patos

Mais 60 prêmios foram sorteados pela Campanha Nota Quente, a sorte da noite, sábado último, durante a realização do Patos. Estiveram presentes o governador Tarcísio Burity, o representante do Secretário das Finanças e do Planejamento, Geraldo Medeiros, empresários e líderes das áreas comercial, técnica da Secretaria das Finanças do Estado e consumidores em geral.

Representou o titular das Finanças, na oportunidade, o diretor de Administração Financeira, Sr. Virgílio de Alencar, que exortou a população paraibana a "continuar expandindo o comércio fiscal em suas compras - sejam elas feitas em qualquer um dos 171 municípios paraibanos. Falou ainda sobre os principais objetivos da Campanha, cuja meta final é o desenvolvimento do Estado.

Foram formados três comissões, integradas por representantes do comércio e técnicos da Secretaria das Finanças de Honra, Técnica e Especial. Compuseram a primeira, José Virgílio de Alencar (representando o Secretário Geral Medeiros), Benedito Fernandes (diretor de Administração Tributária), Carlos Marinho do Nascimento (superintendente do 6.º Núcleo), Francisco Medeiros (presidente da Associação Comercial de Patos), Francisco Cirino da Silva (Presidente do CDL de Patos) e Paulo Martins (representante do Sindicato do Comércio Varejista de Patos).

A segunda foi integrada por Milton Venâncio, Carlos Gomes, Paulo Gilde, Ronaldo Bezerra e Gilvandro Sales, enquanto a terceira, a Especial, foi composta por Nélson Garcia, Francisco das Chagas, Valter Vaz e Claudemir Meller.

PRÊMIOS

Os maiores prêmios saíram para Adriano Izidro, um automóvel (1.º Prêmio), Ivan B. Sousa, uma moto 125 cc (Pilar), Maria de Lourdes Silveira, um TV em cores (3.º Prêmio), Rosalva S. Silva, um aparelho de som (4.º Prêmio) e Eulália S. (5.º Prêmio), um fã-queim (6.º Prêmio).

Os demais prêmios saíram, respectivamente para: Amândeo, Joazele R. Silva (2.º Prêmio), Sandimar Bezerra (3.º Prêmio), Amairi B. Sousa, Maria C. Duarte e Márcia C. Lima (4.º Prêmio), Eulália S. B. Lima Guimarães (5.º Prêmio), Delys M. Sousa (6.º Prêmio), Rogério A. Sousa, Vilma T. Lima e Geraldo M. Azevedo e José C. Costa Lima (7.º Prêmio). Maquinário de costura: Amary Guedes, Giuliano Caldas (Patos), José Ramalho, Gilvandro Barbosa (J. Pessoa), Genilson de Souza (Patos), Leticia/afidadores: Agamenon Mercês, (uma Poupança de Cr\$ 50 mil), Maria Nascim. Maria J. Pomba Nascimento (uma Poupança de Cr\$ 30 mil), Manoel P. Silva, Amélia Soares (J. Pessoa), Raimundo Carmo, Nélson Oliveira (C. Grande), Agrupado Silva (Conde), José Flávio Filipe (Algoa Nova) e Hermano Silva (Patos). Circuladores de ar: Betty Oliveira, Josémar Batista (C. Grande), Francisco Sousa (uma Poupança de Cr\$ 10 mil - Cajazeiras), Maria Ishihara (uma Poupança de Cr\$ 20 mil), Noem Figueiredo, Ercio Viana, Maria L. Silva, Nílma Gomes, Maria J. Cunha e Severina R. Lima (J. Pessoa). Bateria de cozinha: Paulo Melo, Raimundo Nascimento (C. Grande), Manoel Damasceno, Renata Wanderley e Iracilda Laíxio (uma Poupança de Cr\$ 40 mil - J. Pessoa).

Para comemorar os 60 grandes prêmios, quatro sorteios serão realizados em março deste ano, os consumidores paraibanos poderão depositar seus envelopes até 27 de fevereiro próximo em qualquer unidade receptora. Cada envelope deverá conter três ou mais documentos fiscais (nota fiscal ou cupom de máquina registradora), cujo valor, somado, não seja inferior a um mil cruzeiros.

Marcos Aranha reassume suas funções no Inamps

O médico Marcos Aranha, após um período de licença para tratamento de saúde, em João Pessoa, retornou ao trabalho no Inamps, reassumindo ontem, as funções de Superintendente do Inamps na Paraíba.

Segundo Aranha, a Superintendência está sendo desenvolvida um trabalho de qualificação de serviços médicos. Todas as condições técnicas do INAMPS, serão aconduzidas no sentido de melhorar o atendimento ao usuário.

Dentro do espírito da administração do Presidente Júlio Dinizetto o Inamps da Paraíba enfatizará o aumento de produção no próprio da instituição, continua Aranha. Para isto, ainda neste primeiro trimestre, será inaugurado o Hospital Infantil, com 90 leitos e centro cirúrgico obstétrico da Maternidade Cândida Vargas, que em novas instalações deixará, para uma área para mais 35 leitos de obstetrícia. Ainda na Maternidade do Inamps será inaugurado o Serviço de Radiologia que atenderá pacientes internos e do ambulatório, informa o Superintendente.

Esta expansão dos próprios, compreende o nosso esforço de diminuir os gastos de Previdência, continuando a oferecer a assistência médica que o beneficiário necessita.



Marcos reassumiu ontem depois de um período de licença

BURITY:

Um povo que esquece os seus valores não terá o sentido do seu futuro

O Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, e o governador Tarcísio Burity, juntamente com o diretor-geral do Ministério da Educação e Cultura, coronel Sérgio Pasquale, e o ministro Reynaldo Mello de Almeida, inauguraram anteontem, no início da noite, a Fundação Casa de José Américo.

Foi a primeira inauguração do Governo Burity, em 1982, reunindo praticamente todas as lideranças políticas do Estado, representantes do empresariado, das guarnições militares e dos órgãos administrativos federais, estaduais e municipais na antiga residência do ex-Governador e ex-Ministro José Américo de Almeida.

Choveu bastante na praia do Cabo Branco antes e durante a solenidade, mas o atraso de hora e meia na abertura dos trabalhos foi devido à visita feita pelo Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, ao antei-ro de obras do Espaço Cultural.

Além dos discursos, houve desceramento da placa de inauguração, através das duas maiores autoridades presentes ao acontecimento - o Vice-Presidente da República e o Governador do Estado. Em seguida, a comitiva presidencial e familiares do escritor José Américo de Almeida visitaram as instalações da fundação - museu, biblioteca e arquivo.

O presidente da Fundação Casa de José Américo, professor Milton Paiva, foi quem abriu a série de cinco discursos pronunciados na ocasião. Ele assinalou, durante sua alocução que o autor de *A Bagaceira* "consegue sobreviver à morte e perpetuar sua presença, como um dos maiores vultos da nacionalidade", lembrando a "secreta aliança da imaginação poética e pendor político do homenageado".

Num curto pronunciamento, a secretária da Educação e Cultura, professora Giselda Navarro, disse que a casa de José Américo, "que ele mesmo projetou, situada entre a encosta e o mar, parece fazer parte de projeções de sua personalidade".

Lembrou a participação do criador de *Coiteiros* na revolução social expressa no movimento de 1930 e nas lutas pela redemocratização em 1945, na revolução econômica "traduzida na busca por um modelo para o Nordeste" e "a revolução cultural deflagrada a partir do lançamento de *A Bagaceira*".

Giselda disse ainda que a casa, transformada em museu, é uma realização "que junta-se, como um corolário, no vasto conjunto de bens culturais produzidos pelo Governo do Estado". Em seguida, o ministro Reynaldo Mello de Almeida pronunciou "palavras de agradecimento" à aqueles que ajudaram na implantação da fundação.

Disse ainda o General: "A energia, a inteligência e a visão que o Criador lhe deu; a retidão, a austeridade e a determinação que os seus lhe legaram, tudo isso ele pôs a serviço do povo". afirmou que, em três momentos de sua existência, José Américo viveu o processo histórico brasileiro: no movimento modernista, inaugurado em fevereiro de 22; a revolução de 30, e a redemocratização de 45.

AURELIANO E BURITY

Os dois últimos a discursar foram o governador Tarcísio Burity e o Vice-Presidente Aureliano Chaves. O Chefe do Executivo Estadual disse que a criação da Fundação faz parte dos objetivos do Governo em preservar a memória nacional.

"Estamos convencidos - disse Burity - de que um povo que esquece sua cultura e seu passado é um povo que não terá o sentido do seu futuro". E arrematou: "Temos certeza de que a memória no plano material, no plano psíquico, faz com que o indivíduo se identifique consigo próprio, saiba quem ele foi, quem ele é e quem ele será, da mesma maneira preservando o passado e a memória nacional, a nacionalidade está sabendo quem ela foi, é e será".

"A figura multiforme de José Américo, de homem de pensamento e de ação faz com que a sua longa e expressiva vida o faça, sem nenhum favor, um arquétipo, não apenas para os homens do Nordeste, que ele tanto amou, mas para todo o Brasil".

Foi assim que o Vice-Presidente Aureliano Chaves iniciou seu discurso, saudando a inauguração da Fundação Casa de José Américo. Continuou: "Poucos homens públicos conseguiram ter uma visão tão abrangente, não apenas de sua terra, que ele tanto amou, mas por via dele, de todo o Brasil. E poucos homens públicos tiveram a felicidade de sentir, com tanta pureza a alma e com tanta inteligência, os problemas da sua terra quanto José Américo". Da antiga residência do escritor paraibano que, se vivo fosse, ante-ontem completaria 96 anos, o sr. Aureliano Chaves foi recepcionado pelo governador Tarcísio Burity e a Primeira-Dama do Estado, sr. Glaúce Burity, com um jantar, no Palácio da Redenção.



"Um povo que esquece a sua cultura e o seu passado é um povo que não terá o sentido do futuro", disse o governador Tarcísio Burity ao inaugurar a Fundação Casa de José Américo.

Segundo ele, sem conhecer o pensamento, a obra, as realizações, a pessoa e o homem que foi José Américo de Almeida, ninguém poderá compreender em profundidade a história do Brasil a partir da década de 20. "José Américo - continuou - nos dá a lição admirável do grande administrador, sobretudo voltado para o bem público, colocando a coletividade acima de qualquer interesse, intransigente ao máximo quando se tratava do interesse coletivo". E acrescentava: "Que esta casa seja, de fato, uma fonte de renascimento para novas páginas extraordinárias e idealizadoras do futuro deste país."

"Meu pai foi um liberal, um nacionalista e um reformista social"

"A vida de José Américo é um arquétipo para os jovens do Brasil"



General Reynaldo Almeida



Vice-Presidente Aureliano Chaves



"Ele consegue perpetuar a sua presença"

Desaparecido fisicamente do nosso meio, ele consegue sobreviver à morte e perpetuar a sua presença, como um dos vultos maiores da nacionalidade, pela contribuição que deu ao seu país, abrindo-lhe novos rumos à sua inteligência e marcando a sua participação de modo decisivo nos acontecimentos mais relevantes da sua história.

Este é um trecho do discurso pronunciado domingo pelo professor Milton Paiva, por ocasião da inauguração da Fundação Casa de José Américo de Almeida, da qual é presidente. Sempre se referindo à pessoa de José Américo de Almeida, o professor Milton Paiva disse, ao final do discurso, que "não deixa de ser significativo que a casa em que ele viveu e cantou em prosa e verso, tão cheios de beleza e encantamento, lhe sirva de pedestal esta homenagem, que tomou esta forma, para que possa valer hoje e para sempre".

Esta homenagem tem o sentido da perpetuidade.

Mais do que o bronze ou o mármore, a fundação que tem o nome de José Américo, erigida como um centro de cultura, recebe a missão de lhe preservar a memória no tempo.

No tempo "que ou esquece ou exalta, ou é a cová rosa ou o pedestal", para recordar palavras memoráveis, com que o grande orador que era agradeceu uma manifestação de estudantes ao se aproximar o término de seu mandato governamental, em 1953.

Falando, nessa ocasião, aos moços, sobre o papel que o futuro lhes poderia reservar, tinha consciência o grande paraibano de que o seu próprio destino havia de ser o da exaltação, que conheceu, tantas vezes, em vida, como nenhum brasileiro do seu tempo.

As comemorações dos seus 90 anos de idade ressoaram como uma consagração nacional.

Podera José Américo prever que o seu destino jamais seria o da cová rosa mas a vocação do pedestal, que a glória do seu nome legendário lhe antecipara, quando os seus contemporâneos o saudavam como um monumento vivo da cultura brasileira.

Desaparecido fisicamente do nosso meio, ele consegue sobreviver à morte e perpetuar a sua presença como um dos vultos maiores da nacionalidade, pela contribuição que deu ao seu país, abrindo-lhe novos rumos à sua inteligência e marcando a sua participação de modo decisivo nos acontecimentos mais relevantes da sua história.

É sempre com admiração, que se costuma destacar, na personalidade excepcional do patrono da Fundação, essa rara e harmoniosa síntese, que une a condição do intelectual, à do homem de ação, manifestada no mais elevado sentido do exercício da atividade política e administrativa, sempre voltada para o bem comum dos seus conterrâneos.

Um dos seus mais fraternais amigos e, também, ilustre escritor paraibano, falava a esse respeito "da secreta aliança", em José Américo, "de sua imaginação poética e do seu pendur político; do seu, por vezes romântico idealismo e do seu apaixonado gosto pela ação".

No intelectual, há de acentuar-se, ao lado do seu inextinguível talento de escritor e do seu vigor literário - o governador Ivan Bichara lembrou recentemente que José Américo fez um livro de verso aos 80 anos e fez poesia a vida toda - há de acentuar-se a percepção crítica e objetiva dos problemas de sua terra e de sua região.

Percepção crítica e objetiva, que contraria aquele sentimento de "Horror à objetividade", que Gilberto Amado considerava um dos aspectos negativos do caráter brasileiro, e que se revela, tão agudamente, no livro precursor, de 1923, "A Paraíba e Seus Problemas", que pretendendo ser, inicialmente, um relatório de cunho oficial, se transformou numa obra de ciência e de humanidade.

E quando essa obra pioneira se transubstanciou na criação do romance, que o colocou entre as figuras luminárias da literatura brasileira, a alma do artista se deixou impregnar pelo drama de sua gente, atingida, pela natureza, socialmente injustiçada e marcada pela tragédia, mas que, numa atitude paradoxal, que bem define a psicologia do sertanejo e do nordestino, não perde a esperança de se salvar e de se redimir.

Foi sob o impacto que lhe causou "A Bagaceira" que Jackson de Figueiredo chamou José Américo "um homem de ciência que sabe cantar", equiparando o romancista "a realização do poeta que Euclides da Cunha julgava adequado ao nosso temperamento histórico".

Ao renovar da literatura aperechada sempre vinculado à nossa vida pública e o administrador tomado de paixão pelos problemas sociais, a ponto de ele mesmo, hesitar sobre o título que melhor assentaria aos seus ideais.

"De minha passagem pelo governo", disse certa vez "leverei algum título: não sei o que mais me apraz: se o de



amigo dos pobres ou de amigo da inteligência. De encher mãos vazias, despejar o coração nos abismos da fome ou alimentar os espíritos com a substância que sublima o homem".

É o legado cultural e cívico desse homem, com a aureola de herói, que a Fundação, de que é patrono, se propõe conservar, através do estudo e da pesquisa de sua obra e de sua trajetória humana, perseguida pela grandeza, para que as gerações que virão se beneficiem das lições, do pensamento, do ideal, do exemplo desse personagem singular "que em vida se tornou história", como dele já se disse.

A Fundação surge, pois, no dia do nascimento do seu patrono, como um marco de cultura plantado pelo Governador Tarcísio Burty, na terra que José Américo tanto amou, para exaltação permanente da sua memória. E não deixa de ser significativo que a casa em que ele viveu e cantou em prosa e verso, tão cheios de beleza e encantamento, lhe sirva de pedestal esta homenagem, que tomou esta forma, para que possa valer hoje e para sempre.

Preservando a energia criativa do grande homem

No seu discurso, a Secretária Gelsida Navarro, da Educação e Cultura, destacou a criação da Fundação Casa de José Américo de Almeida como a melhor forma de homenagem a memória do escritor, iniciativa louvável do governador Tarcísio Burty.

Outro aspecto lembrado pela secretária foi o caráter a instituição inaugurada por inúmeras autoridades: "O que se procura preservar aqui é o pensamento dinâmico, a energia criativa, a postura de combate que sempre foram as características do patrono desta casa".

Na íntegra, o seu pronunciamento: Palpita nessas paredes uma tradição imortal, e permanece a inteligência a iluminá-las com o fulgor mais vivo. José Américo de Almeida pronunciou essas palavras, em uma solenidade como esta, numa festa de inteligência do espírito tão nobre e abrangente quanto a de hoje. Ele falava para uma congregação da nova Faculdade de Direito, naquele prédio que já fora, sucessivamente, o primeiro colégio da província, Escola Normal e Lyceu Paraibano, de tantas e formosas tradições culturais, uma casa, portanto que guarda um roteiro da inteligência paraibana.

Repto, pois, as palavras de José Américo, com a certeza de que elas traduzem a sensação que nos envolve neste momento. Esta é a casa de José Américo de Almeida, cenário que ele próprio projetou para o seu tempo de repouso, para a sua hora de recolhimento, e para a espera tranquila do fim da jornada que teve início no fim do século passado. Aqui ele viveu os seus instantes de reflexão e sáberia, em meio à natureza que amava. A encosta e uma árvore, como que progressões da sua própria personalidade. Certamente estas paredes guardam a sua presença magna, cada recanto de sua estrutura, estrutura que projetou com o cuidado e a carinhosa energia que marcaram suas realizações. Aqui viveu o homem que conseguiu contando apenas com a energia dos seus ideais e com a sua prodigiosa inteligência, realizar transformações que assinalaram o século brasileiro. Refiro-me à Revolução Social impressa no movimento de 1930, e nas lutas pela redemocratização, em 1945, a revolução econômica trazida na busca de um modelo para o Nordeste e, finalmente, a revolução cultural deflagrada a partir do lançamento de *A Bagaceira*.

O governador Tarcísio de Miranda Burty procurou, logo após o falecimento do Ministro José Américo, identificar a melhor forma de homenagem que poderia ser tributada pela sua Paraíba. E, entre todas as que lhe a ocorreram, se impôs definitiva e irreversível a Fundação Casa de José Américo. É que toda ela guardava na sua progressão as dinâmicas linhas de ação que foram constantes na vida do homenageado. Não pretendia, o governador, uma homenagem brilhante mas sem eloquência, altiva

mas que se esgotasse em si mesma. Não, a Paraíba devia a José Américo de Almeida a constituição de sua obra, a imortalização de seu pensamento criador e a serenidade de sua ideia. Esta, então, a finalidade maior da Fundação Casa de José Américo de Almeida, manter acessas as chamas do seu pensamento criativo. Não se trata apenas de se preservar a memória em culto. Não, o que se procura preservar aqui é o pensamento dinâmico, a energia criativa, a postura de combate que sempre foram características do patrono desta casa. Aqui está a sua biblioteca, aqui está o seu arquivo, aqui está um pouco de sua intimidade. Mas o que está aqui, e sobretudo José Américo de Almeida, vivo e atuante, mostrando os que os procuram os caminhos do Póty. Esta é a casa de José Américo, aqui a Fundação Casa de José Américo, idealizada e implantada pelo Governador Tarcísio Burty, com o centro de estudos e pesquisas da Vida, da obra e do mundo em que viveu o seu patrono.

Tudo o que aqui existe e obra do Governo, e obra do povo paraibano. Há de se registrar, nessa hora, o apoio oferecido pela família Almeida, através do general Reynaldo de Almeida, para a concretização desta ideia. Encontrou o governador Tarcísio Burty, em todos os momentos, a presença e o estímulo do seu filho e dos seus familiares. E isto, evidentemente, tornou mais fácil a realização, a secretaria de Educação do Estado coube a responsabilidade da supervisão da Fundação e ao professor Milton Paiva e a sua equipe a instalação, em pouco tempo, desta casa, para quem nos apresentamos nossos cumprimentos agradecidos. Sinto-me feliz de ter participado dessa realização, que vem juntar, como coroador ao vasto conjunto de bens culturais produzidos pelo Estado. Aqui está a Fundação Casa de José Américo, aberta a todos que a procurarem. E mais que uma homenagem, é o próprio José Américo de Almeida, e de corpo inteiro, postura em que a vida sempre o encontrou.

"Um liberal, nacionalista e reformista"

No discurso que proferiu durante a inauguração da Fundação Casa de José Américo, o general Reynaldo Almeida, filho do político e escritor paraibano, disse que "este reencontro é motivo de tristeza porque o espírito do que Deus levou está presente em cada recanto deste ambiente". Mas lembrou, por outro lado, que "o dia de hoje marca a projeção da figura de José Américo para a posteridade".

O general Reynaldo Almeida definiu a figura de seu pai como "um liberal, um nacionalista e um reformista social". Eis o seu discurso:

O dia 10 de janeiro é, mais uma vez, um dia importante para os descendentes de José Américo. Dia do seu aniversário, é hoje também o da inauguração da Fundação Casa de José Américo.

Evoca a reunião tradicional de sua família, que para aqui convergia. Hoje este reencontro é motivo de tristeza porque o espírito do que Deus levou está presente em cada recanto deste ambiente. Relembro minha mãe, uma santa, toda bondade e doçura; meu irmão José Américo Filho, morto tão tragicamente em companhia dos seus entes queridos; e Selda, minha única irmã que assegurou a continuidade da família através de uma geração que hoje já atinge os trinta e dois anos.

E, mais ainda, os parentes e amigos

Influência de na História do destaque em p

O pensamento, a obra, as realizações, a pessoa e o homem. Nestes cinco pontos o governador Tarcísio Burty procurou apresentar, anteontem, um roteiro para que os brasileiros, sobretudo os mais jovens, procurem "comprender em profundidade" a história do Brasil a partir da influência de José Américo de Almeida, desde a década de 20, nos destinos do país.

O vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, endossou as afirmações do Governador da Paraíba, a respeito de José Américo, acrescentando que "poucos homens públicos tiveram visão tão abrangente das coisas do Nordeste e do Brasil", enquanto a secretária de



A alegria de Aureliano, juntamente com Burty e o ministro Reynaldo

lias que enchem o alpendre neste dia tão festivo. Vejo-os todos em torno da grande mesa de aniversário na alegria de uma festa tão sugestiva.

Mas o dia de hoje marca a projeção da figura de José Américo para a posteridade.

Ele não mais será lembrado pela presença física mas sim pela sua grande obra.

Aqui viviam brasileiros de todos os recantos, ansiosos por conhecer o lugar em que ele viveu, trabalhando até morrer.

Meu pai foi um liberal, um Nacionalista e um reformista social. A serviço dessa linha de ação constituiu o seu ideal político, pois a energia, a inteligência, a visão que o criador lhe deu, a retidão, a austeridade e a determinação que os seus line legaram ele as pis a serviço do povo, desenvolveu e modelou o seu espírito. A esses atributos ele deve a coerência de sua vida, a unidade de seu destino.

Em quatro momentos de sua existência ele viveu o processo histórico brasileiro.

O Movimento Modernista, inaugurado pela "Semana Modernista", em fevereiro de 1922, que se iniciou formalmente a partir de S. Paulo, foi, em sua primeira fase, em seu aspecto aparentemente formal, apenas, uma revolta visando a liberdade dos processos da cria-

ção literária, sob a inspiração de momento idêntico que após a 1.ª Guerra Mundial se instaurou na França e Itália, através das fórmulas propostas pelo dadaísmo, cubismo e futurismo.

Em seu primeiro estágio, em 1925, no entanto, o Movimento Modernista no Brasil, passa a consagrar uma tradição nacionalista. Não era o repúdio apenas, ao academicismo e ao mimetismo das formas artísticas europeias. Era, agora, nitido, a inspirar-lhe o seu impulso renovador, o desejo de libertação dos processos artísticos, impostos pela mão ou copiados servilmente do exterior, desenvolvido, numa postura colonial, cultural. Era também, a busca da identidade nacional, de uma personalidade distinta, autônoma dos antigos colonizadores. Daí a preocupação da substituição de temas cosmopolitas, estranhos ao ambiente geo-social brasileiro, pela problemática do país, pela inspiração nativista.

A primeira criação literária coradora dessa nova tendência da revolução modernista, em sua fase nacionalista e social foi "A Bagaceira" de Jackson de Ataide. "Até minutos atrás a literatura brasileira estava vazia de livro. E, de agora em diante, não se viver sem ele. "Seria diferente, se não existisse".

"A Bagaceira" inaugura o ciclo de destino do romance social brasileiro.



José Américo Brasil foi nunciamentos

Educação, Giselda Navarro, destacou a participação de José Américo em três movimentos revolucionários: a revolução social em 1930 e a luta pela redemocratização em 45; a revolução econômica para um modelo nordestino; e a revolução cultural, com o lançamento de A Bagaceira. O general Reynaldo Mello de Almeida, filho de José Américo, disse que o pai "amou tanto esse chão que, ao morrer, preferiu ficar aqui, se possível debaixo de uma das árvores que plantou". O presidente da Fundação Casa de José Américo, professor Milton Paiva, disse que a instituição faz com que o escritor sobreviva a morte e perpetue sua presença.



descerimento da placa e no corte da fita simbólica

ra o início do processo de conscientização coletiva da desigualdade, pela via literária-documental "A Bagaceira", no ato, não é um fenômeno isolado. A apreensão do valor da sua contribuição para a reflexão social e cultural do país, e preciso centrá-la no contexto nacional e social da década de 20, em suas revoltas militares, o declínio do autoritarismo político oligárquico e a econômica mundial.

A Revolução de 30 é a convergência de fatores que integram esse quadro, a sua consumação foi essencial o desempenho pela Paraíba, cujo governo José Américo assumiu no início do movimento revolucionário e cuja liderança ele passou a exercer. E esse o seu ato de influência de meu pai no mesmo histórico do nosso país.

Sua candidatura a presidência da República em 1937, foi o terceiro. Mobilizando as multidões ele culminou a sua vida, a sua vocação liberal a defesa da liberdade individual e das instituições que protegem o arbítrio do Estado, poder deve ser alcançado pela via moral, pelo império das leis e pelo jogo dos ganglios livres do mercado. Os riscos o gigantismo empresarial e o desenvolvimento da tecnologia industrial não para a liberdade do indivíduo, de ser conjurados, no entanto, excepcionalmente, pela intervenção do Estado, que se caia no perigo oposto do

estatismo e da tecnocracia. O liberalismo clássico deve também se adaptar ao problema social, se enriquecer com a expansão democrática da participação e da representação e o aumento das condições para que uma e outra se tornem efetivos instrumentos do progresso não só político mas também social. A difusão da educação e da oportunidade.

A entrevista que nos idos de 45, deu contra a continuidade da vigência do regime discricionário, é o seu quarto e último lance no cenário nacional, com funda repercussão no processo histórico brasileiro, cujo rumo vai em consequência mudar.

Meu pai foi sempre fiel a si mesmo e às fontes de sua vida. Era uma força da natureza posta ao serviço dos mais nobres ideais sociais. O respeito à dignidade humana, apanágio da natureza divina do homem, criado à semelhança de Deus, o progresso social através da igualdade crescente do indivíduo, a defesa do lar nacional contra a opressão do exterior, são todas as suas formas.

A família de José Américo sente-se feliz com essa cerimônia. Que seu espírito possa iluminar aqueles que aspiram a um mundo melhor sem desníveis sociais, com mais justiça e liberdade.

Que sua sensibilidade recôndita em sua afetividade, tão rudemente ferida por golpes sucessivos em sua vida doméstica, fluam desse ambiente E que

suas lágrimas derramadas nesses momentos, entre as quatro paredes do seu quarto de dormir façam florescer sentimentos puros aos que olharem a rede em que se embolava.

Para terminar, uma palavra de esperança: Que a Fundação que hoje nasce, se consolide e se afirme, para que possa oferecer aos que a procurarem, o exemplo de um homem puro, lutador, idealista, nacionalista inflexível, honesto no exagero.

Ele pregava a fé na justiça, o amor à liberdade e o primado do Direito. Fez política acima dos interesses pessoais. Ocupou um lugar na literatura sendo um ponto de referência em qualquer registro literário.

Na sua velhice, isolado nesta casa, foi uma presença ativa, cobrindo o passado e o presente do país.

No dizer de Tristão de Athayde, representou em nossa história essa primazia do caráter, da honradez, da bravura que marcam a presença do homem carismático.

Amou tanto esse chão, que ao morrer preferiu ficar aqui, se possível debaixo de uma das árvores que plantou, como sentinela da obra que deixou, fiel ao seu meio, ao seu ambiente, ao seu Nordeste.

Esta Obra, Milton Paiva, seu discípulo, terminará, se Deus quiser, ajudado pela equipe maravilhosa que aqui trabalha e pelo apoio incontestável e amigo do Governador Tarcísio Burity

"Aqui, a fonte de renascimento do nosso futuro"

A decisão que consistiu em criar a Fundação Casa de José Américo de Almeida, foi nascida, principalmente, da preocupação do Governo de preservar a memória nacional. E o fizemos conscientemente, porque estamos convencidos de que um povo que esquece a sua cultura e o seu passado é um povo que não terá o sentido do seu futuro.

Com estas palavras o governador Tarcísio Burity iniciou seu discurso na inauguração da Fundação Casa de José Américo, ocorrida no último domingo. Na íntegra, o discurso do Chefe do Executivo:

A decisão que consistiu em criar a Fundação Casa de José Américo de Almeida, foi nascida, principalmente, da preocupação do Governo em preservar a memória nacional. E o fizemos conscientemente, porque estamos convencidos de que um povo que esquece a sua cultura e o seu passado, é um povo que não terá o sentido do seu futuro. O fizemos conscientemente porque temos a certeza de que o culto do passado; o culto das tradições, o culto da história, a preservação desses valores que constituem na verdade, as fontes primárias da nacionalidade, representa tudo isso o que pode existir de fundamental, de mais importante para qualquer nação que se preza e que deseja garantir o futuro às novas gerações.

Nos temos a certeza de que, da mesma maneira, que a memória no plano individual no plano psíquico, ela faz com que o indivíduo se identifique consigo próprio, saiba quem ele foi, quem ele é e quem ele será. Da mesma maneira, preservando o passado, a memória nacional, a nacionalidade está sabendo quem ela foi, quem ela é e quem ela será. Daí porque, a obrigação de um Governo de Estado, de criar uma Fundação dessa natureza, sobretudo quando se trata de uma Fundação que entre outros valores, procura preservar a memória de um dos maiores brasileiros desses últimos tempos. O Brasil, a partir da década de 1920, até esta parte, não poderá compreender em profundidade a sua história, não poderá sentir de perto as emoções todas, e todas as ações que constituíram o seu presente, sem conhecer o pensamento, a obra, as realizações, a pessoa e o homem que foi José Américo de Almeida.

Eu não preciso recordar em detalhes, a figura extraordinária de José Américo, seja como político, não como um político apenas que exerce um mandato, mas como um político que renova idéias, um político que imprime o novo sentido, tanto no plano administrativo, como no plano da reforma dos costumes políticos. Eu não preciso recordar aos senhores o que foi José Américo de Almeida como pensador. Claro que não escrevi tratados de sociologia, mas o escrevi talvez até melhor, porque, numa forma mais compreensiva, mais apreciável, mais acessível, que foi a forma literária dos seus romances, onde se encontra a mais verdadeira sociologia do homem nordestino. Eu não preciso recordar aos senhores o que esta obra extraordinária - "A Paraíba e Seus Problemas" - que nós tivemos a grande felicidade de, dois dias antes de sua morte, trazer e fazer com que ele quase que como uma criança, tocasse este livro e levasse grande satisfação de verificar que aquela obra que foi a grande matriz do seu pensamento, a fonte de todas as suas idéias, estivesse republicada, para o conhecimento da juventude.

A Paraíba e Seus Problemas, tão antecipadora que foi, no plano sociológico, no plano político, no plano do conhecimento, nas discussões acerca da problemática brasileira em geral, e principalmente do Nordeste. Eu não preciso recordar aos senhores, por exemplo, a antecipação dele, enquanto homem de pensamento e conhecedor da sociologia, de mostrar ainda em 1923, neste livro, exatamente que o mestiço é o tipo do homem mais adaptável às regiões tropicais. E preciso lembrar a moda sociológica da época, era exatamente no interior, era a moda da teoria racial, que achavam que havia raças superiores, a raça ariana, por exemplo. E José Américo de Almeida, ainda em 1923, antecipadamente ao grande sociólogo Gilberto Freyre, que, em Casa Grande e Senzala, publicava, em 1933, o seu livro de sociologia revolucionador. Foi José Américo de Almeida que, em 1923, apresenta o primeiro estudo sociológico do banditismo social, mostrando as condições objetivas e sociais, como nasciam os bandos sociais; como é que eles agiam e como é que eles deviam desaparecer. E José Américo de Almeida que mostra neste livro, mostra que, na verdade, o subdesenvolvimento do Nordeste - atentem os senhores - questão da Ordem do Dia, não era a questão do homem nordestino, não era por causa das secas, mas era, antes de tudo, um problema político. Isto, em 1923. Foi José Américo de Almeida que, ainda neste livro, mostra que o grande caminho da redenção do Nordeste, entre outras coisas, seria modificar as políticas econômicas financeiras, até então existentes, e como espécie de tropismo, dos Governos que vêm desde o Império à primeira metade da República, se voltavam mais para aquelas regiões que eram favoráveis a nossa principal cultura que trazia a nossa fonte de divisas, o café. Mas que houve um abandono do Nordeste, houve um esquecimento do Nordeste, apenas lembrado em fases como que epasmódicas, quando a seca da sua tragédia, provocava a fome, a miséria e o desespero. Ai lembravam do Nordeste, esporadicamente. E ele mostrava que a solução nordestina era viável e deveria ser uma solução cientificamente equacionada, e cujos resultados e providências eram da responsabilidade maior dos poderes públicos. Foi ele que mostrou desde 1923 que, um dos principais caminhos para a sustentação do desenvolvimento do Nordeste, era a aquisição de ideias que depois ele teve condições de realizar, quando ministro do Governo Federal logo após a Revolução de 30, e como Governador do Estado da Paraíba.

Foi ainda neste livro, que ele na verdade traçou as suas concepções dos romances que irão depois desenvolver. O que é A Bagaceira senão o drama da seca que ele já descreve cientificamente; o que é Coiteiros, senão em forma de romance, o estudo sociologicamente feito em torno do banditismo social; o que é Boqueirão, senão o problema da seca e dos grandes acúdes, a ideia dos grandes acúdes, a salvação através da irrigação, e tudo isso na linguagem fácil, apreciável, mostrando que o grande escritor pode ser grande quando mais ele olhar para as suas circunstâncias; ele pode encontrar os valores universais profundamente humano, na medida em que ele desce as suas circunstâncias, ao seu local, a sua gente, ao falar da sua gente; ao seus costumes, ele encontra os valores universais, no regional, no circunstancial.

E José Américo de Almeida que nos dá a lição admirável do grande administrador, e sobretudo voltado para o bem público, colocando os interesses da coletividade, acima de qualquer interesse, intransigente ao máximo, quando se tratava do interesse coletivo. Tudo isso, fez com que o governador cumprisse apenas o dever de preservar a memória de um dos maiores homens que essa República já conheceu. E não seria eu, como governador do Estado da Paraíba, Estado e terra onde ele nasceu, e na qual preferiu morrer apesar dos convites para que ele ficasse em outros estados, mas preferiu voltar ao seu povo, sofrer com o seu povo e procurar orientá-lo até o fim dos seus dias, mais amando a essa terra, essa gente, porque aqui ele encontrou a sua própria razão de viver, e também de morrer.

Esta casa que aqui está, que nasceu dessas convicções profundas, e uma casa que vai ser o ponto fundamental de referências, de grandes pensamentos e grande renovação. Desejo apenas para finalizar as minhas palavras, e para que ela

retransmita aquilo que todos nós sentimos enquanto paraibanos, aquela frase que ele disse: "voltar é uma forma de renascer". Pois bem, aqui está a sua casa, a sua biblioteca, e a juventude de hoje de ontem, aqui voltam para uma forma de renascimento. O renascimento dentro do seu pensamento político; de amigo e defensor das liberdades; de amigo e defensor das liberdades, dos oprimidos, dos que mais sofrem; de amigo e defensor do Nordeste, de amigo e defensor do nacional, dos princípios nacionalistas; de amigo e sobretudo defensor intrínseco dos interesses nacionais, na sua linha mais patriótica e mais profundamente nacionalista. Que aqui voltem, e que aqui seja de fato uma fonte de renascimento para novas páginas extraordinárias e idealizadas do futuro deste país.

"Uma homenagem a quem honrou o nosso país"

A cerimônia de inauguração da Fundação Casa de José Américo foi encerrada com o pronunciamento do vice-presidente da República, Aureliano Chaves. Ele classificou a Fundação como uma "merecida homenagem ao homem público que louva o nosso país sobre todos os títulos".

O vice-presidente disse ainda que "minha estado hoje nesta terra de tão queridas tradições brasileiras é para mim extremamente gratificante, o que me enseja uma singular e extraordinária oportunidade de fazer presente a uma cerimônia que toca profundamente o meu coração de brasileiro". O pronunciamento de Aureliano Chaves foi o seguinte:

A mim cabe poucas palavras encerrar essa significativa e expressiva cerimônia, em que o Governo e o povo da Paraíba, maternamente associados, prestam esta merecida homenagem ao homem público que louva o nosso país sobre todos os títulos. A figura multifarmente de José Américo, de homem de pensamento e de ação, faz com que a sua longa e expressiva vida o faça, sem nenhum favor, um arquétipo não apenas para os jovens do Nordeste que ele tanto amou, mas para todo o Brasil.

Disse o bem o governador Tarcísio Burity que a vida brasileira, de 1920, para cá, não se escreve nem se sente, se nela não se inserir a vida e o pensamento de José Américo. Poucos homens públicos conseguiram ter uma visão tão abrangente, não apenas da sua terra que ele tanto amou, mas por via dela, de todo o Brasil. E poucos homens públicos tiveram a felicidade de sentir com tanto sentimento, com tanta expressão de inteligência, os problemas de sua terra, como José Américo.

Quem se deu ao trabalho de repetir a leitura da Paraíba e seus problemas, na sua terceira edição, em boa hora mandada publicar pelo governador da Paraíba, e procurar ler com a atenção a maneira como José Américo se posicionou sobre os problemas, e apenas atualizar os dados estatísticos, há de ver que poucos conseguiram com tamanhas síntese, escrever tão bem a terra e o homem e a interação de ambos. Por tudo isto, a cerimônia a que hoje assistimos é altamente significativa, porque associa as gerações presentes e futuras, não apenas da Paraíba e do Nordeste, mas do Brasil, e que graças a Deus é um só, não apenas na geografia física e política, mas no sentimento. Vir aqui, nesta casa, onde ele viveu quase um século; neste torrão que ele amou como pouco amaram, sentir de perto o que um homem de inteligência e ação pode fazer na sua época pela sua terra. Este extraordinário exemplo ele pode legar às gerações futuras.

Por tudo isto, queira o meu eminente amigo General Reynaldo Almeida, meu preclaro e dinâmico governador da Paraíba, homem também de pensamento e de ação, que minha estado hoje nesta terra de tão queridas tradições brasileiras, e para mim extremamente gratificante, e que me enseja uma singular e extraordinária oportunidade de fazer presente a uma cerimônia que toca profundamente o meu coração de Brasileiro.



Na Fundação Casa de José Américo, os visitantes podem ver desde o fardão que o Ministro vestiu para ser empossado na Academia Brasileira de Letras até correspondências preciosas de 1915. E continua, lá, um trabalho permanente da maior importância. É o de restauração de livros que têm mais de 50 anos e o de catalogação de cerca de 15 mil casas em meio a um total de 50 mil documentos. Para isso a Fundação conta com as presenças da arquivista Ana Isabel de Sousa Leão, da bibliotecária Ana Maria Gonçalves Pereira e dos museólogos Francisco Antônio e Solange Godoy. Os dois primeiros expõem o trabalho, em entrevistas ao repórter José Carlos dos Anjos e ao fotógrafo Antonio David.

A nova vida de uma casa



"Dentro, os museólogos fizeram adaptações. Mas, fora, a casa de José Américo permanece a mesma".

Ana Isabel:

"O volume de cartas foi uma surpresa para nós"

Como está sendo realizado o trabalho de organização do arquivo?

— Começamos a organização no início de setembro passado, sendo realizado um levantamento e separação de toda a documentação. Entramos na parte de correspondências expedidas e recebidas, com cerca de 15 mil documentos. Agora essa correspondência está sendo organizada em ordem cronológica, estão sendo arquivadas. Todo o trabalho é feito por três estagiárias, duas professoras de História, uma outra estagiária, que vai para o Espaço Cultural, e eu.

Em quanto tempo termina o arquivamento de todas as informações possíveis e existentes aqui sobre José Américo?

— Creio que cerca de um a dois anos, porque estamos com aproximadamente 50 mil documentos. Foi uma surpresa para todos nós: 15 mil em correspondência e o restante em documentos do Governo, documentos do Ministério da Viação e Obras Públicas, documentos diversos, discursos, entrevistas e documentos políticos.

A senhora acredita que ainda exista algum documento do qual ainda não tem conhecimento?

— Creio que sim. A Fundação José Américo comunicou-se com todas as pessoas que se correspondiam ou mantinham relacionamento com o Ministro, para que nos enviassem os documentos que por acaso tivessem. Aqui na Fundação, nós encontramos dois mafus, que foram sendo vasculhados, onde se encontrava a documentação. Na semana passada, encontramos mais quatro caixas de documentos, sendo feita a limpeza e a separação da correspondência. Outros são recortes de jornais e os próprios jornais. No final, todo o trabalho será microfilmado, através da Universidade Federal da Paraíba.

Quais são as etapas de execução desse trabalho?

— Primeiramente, o arquivamento da correspondência, a sua catalogação, onde se fará o fichário e também o catálogo que será publicado com os resumos das correspondências, que chamam-se verbetes. Esse catálogo constará de um índice de assuntos e um índice cronológico. Antes porém, depois da codificação da correspondência, ela poderá ser microfilmada, e posteriormente os outros documentos. As fases mais difíceis correspondem ao arquivamento, à codificação, e depois à publicação do catálogo, o que é de uma importância para o público. Os visitantes poderão ter as informações imediatas sobre determinados assuntos no fichário do arquivo, havendo orientação das pessoas que trabalham aqui. O trabalho de organização está sendo feito em dois expedientes, *exm* duas turmas para rodízio.

Que tipo de material está sendo catalogado agora?

— Correspondências expedidas e recebidas, discursos, entrevistas políticas, documentos do Governo José Américo, do Ministério da Viação e Obras Públicas, documentos de quando ele foi reitor da Universidade Federal da Paraíba, relatórios diversos, correspondência de terceiros, trabalhos dele, originais dos seus livros, escritos e poesias de terceiros sobre ele, diplomas e manuscritos. Esses manuscritos estamos ten-



Ana "Foi um trabalho duro"



"Ha 22 anos de vida na exposição fotográfica"

Francisco Antônio:

"Porque ele era o solitário de Tambaú"

Como está sendo feito o trabalho de implantação do Museu?

— O trabalho foi iniciado em julho do ano passado. Para ele foram convidados dois profissionais, um da área de museologia e outro da área de arquivo. Eles visitaram a Fundação e fizeram um relatório sobre quais as alterações que teriam de ser feitas para comportar um museu; porque aqui não é uma casa histórica, e sim um museu de história. José Américo era um homem muito simples, despojado de toda parte de acervo; quer dizer, ele não possuía mobiliário de estilo nem de época. Daquele relatório saiu a planta para as modificações da casa. Por exemplo: nós transformamos a sala de visitas em recepção, enquanto que a sala de almoço e jantar terá a exposição. Na recepção nós fizemos um painel com 31 fotografias, mostrando toda a evolução da vida do ministro José Américo, desde o nascimento até a morte. Na sala de exposição houve rebaixamento de teto e adaptação de iluminação. Al serão montadas exposições temporárias, sobre aspectos da vida do Ministro. Além disso, foram adaptadas quatro vitrines embutidas. Nas duas do

hall inferior está sendo exposta a obra de José Américo. Uma é referente a *A Bagaceira*, com as edições do livro, inclusive em inglês, espanhol e luso; na outra, está todo o material de apoio referente aos livros de que ele fala da Paraíba, do semi-árido. Em cima, há uma vitrine com objetos de uso pessoal do Ministro: a bengala, o guarda-chuva, os óculos, cestinha com que ele apanhava frutas no pomar. Na outra vitrine da parte superior está o homem imortal: o fardão da Academia Brasileira de Letras, as comendas, as medalhas, as canetas de ouro — inclusive a que ele usou para assinar a Constituição. E foi mantido o quarto intacto, para mostrar o homem em sua intimidade. Como não é uma casa histórica, nós mantivemos originalmente apenas o quarto. Além disso, nós recebemos a doação de uma fotografia de corpo inteiro, de A UNIAO, que está exposta com destaque no segundo andar. Essas foram as adaptações feitas. Estamos agora terminando a exposição temporária que versará sobre o tema *O Solitário de Tambaú*, que é justamente a exploração da casa, principalmente sobre os últimos anos que ele viveu nela. Tudo explicado porque ele era o solitário de Tambaú, embora ele realmente não o fosse, tendo apenas abdicado da vida política para viver aqui nesta casa. Então, nós estamos montando a exposição retratando os seus últimos 22 anos de vida.

Sabemos que um museu tem a finalidade de dar um sentido de presença daquilo ou daquelas pessoas que ele representa. Você acha que a implantação do museu na própria casa de José Américo foi mais fácil para demonstrar este sentimento aos visitantes?

— Foi difícil em termos de acervo, por não possuímos isto, já que o Ministro era despojado de qualquer luxo. Então, por exemplo, a Casa de Ruy Barbosa, no Rio de Janeiro, é uma casa histórica; com todo o mobiliário antigo, ela passa a ser a própria atração. Aqui nós não tínhamos isso e tivemos que adaptar. Foi fácil, em termos de José Américo ter sido uma pessoa venerada na Paraíba, que todo mundo conhece. Ele era *solitário de Tambaú* que sempre estava acompanhado. O fato é que o Ministro era uma pessoa muito importante, ao ponto de qualquer autoridade ou pessoa ilustre que vinha à Paraíba tinha de visitá-lo.

Que critérios foram utilizados na seleção das peças?

— Na parte de exposição temporária nós utilizamos os seus últimos 22 anos de vida, com fotografias que retratassem essa época; é um roteiro que vai do abandono das atividades políticas — o final da campanha de 1958 para o Senado, que ele perdeu — até a morte. Então, a seleção de fotografias foi realizada segundo esse roteiro. Na exposição permanente, partimos da obra dele, com *A Bagaceira*, que foi seu livro mais importante, e com *Coiteiros*,

Secas no Nordeste e A Paraíba e seus Problemas, que são livros que retratam o semi-árido e a seca paraibanos. Além disso, temos um painel com fotos cedidas pelo professor Lauro Xavier, sobre o semi-árido. Em cima, nós partimos para a seleção dos objetos de uso pessoal, levando em consideração o homem, porque José Américo não foi apenas o governador, o Ministro, o imortal, mas também o homem. Ele foi um homem que era miópe e por isso expomos os seus óculos e a lupa que ele usava para ler, além do rascunho de anotações. Uma coisa muito interessante: ele escrevia livros utilizando cópias de telegramas antigos. "Nós estamos retratando o homem"; o critério foi todo esse. Por isso, também selecionamos a mala que ele usava quando viajava. Estamos mostrando aspectos de José Américo dos quais pouca gente tem conhecimento; apenas as pessoas mais íntimas conhecem essas coisas.

Como é feita a conservação das peças?

— Aqui é beira de praia, onde a umidade relativa do ar chega a quase 85 por cento. A média correta é entre 40 e 60 por cento; quer dizer que estamos com a umidade acima do padrão. O que nós estamos utilizando para a conservação das peças é, primeiramente, a limpeza. Depois as peças recebem outros cuidados, como restauração. É utilizado um componente químico, chamado silicagel, que retira toda a umidade relativa do ar em excesso. Esse composto químico poderá ser utilizado novamente após acabado o seu tempo de vida. É um processo seguro e barato.

Que tipo de orientação será dada ao público visitante?

— Nós ficaremos com um serviço de guias bilingues: em inglês, francês, espanhol e português, logicamente. A entrada será feita pela recepção, onde o visitante pode entrar em contato com o guia, assina o livro de visitas, daí, se solicitado, o guia fará todo o circuito da exposição. Se o visitante quiser ver somente a exposição temporária, fará o seu circuito e sairá pela porta da sala. Caso pretenda ver o resto da exposição, seguirá para o hall do primeiro andar, verá as vitrines e o quarto, assessorado pelo guia. Não são usadas mais etiquetas em museus. Nós usamos um texto geral e legendas gerais, porque fica mais fácil para o público; é realmente muito chato para o visitante chegar a um museu e encontrar vários textos para ler. Quer visitante que chegar aqui terá um bom assessoramento. O museu ficará funcionando de terças às sextas-feiras, das 12 às 18 horas. E aos sábados e domingos, das 13 às 17 horas. Estarão, permanentemente, três guias e mais um museólogo.

Quantas peças há no museu?

— Como a meta prioritária era inaugurar a Casa, tomamos como prioritário também montar o museu, adaptar a casa, montar a exposição. Agora estamos partindo para classificação e registro de peças: então nós não temos ainda um número exato de peças. Ainda estamos recebendo doações. Mas, peças tridimensionais, medalhas comendas, isso tudo, temos em torno de mais de 50 peças. Agora, o material fotográfico fica em torno de 1.000 fotografias.

Fábia e a admiração pelo homem

Em seu depoimento sobre o Ministro José Américo de Almeida, a menina de 15 anos, Fábia Oliveira Dias, ganhadora do concurso literário sobre a vida e a obra do escritor paraibano deixou transparecer todo o seu interesse e admiração por "um homem que se preocupava muito em aliviar o sofrimento dos flagelados".

"Dia de muita alegria e felicidade no lar de Inácio Augusto de Almeida e Joesfa Leopoldina Leal de Almeida com o nascimento do sexto filho do casal, às duas horas da madrugada, numa sexta-feira, 10 de janeiro de 1887, no engenho lho D'água, no município de Areia, na Paraíba.

Recebeu o nome de José Américo de Almeida. Foi o segundo deste nome, por ter falecido o primeiro com um ano e meio de idade. O nome de Américo lhe foi dado em homenagem ao grande pintor Pedro Américo, seu conterrâneo e muito admirado por sua mãe. Seu aspecto físico não era muito atraente, louro, de nariz largo, pequeno, entroncado e até os dez anos não teve bom crescimento. Trazia consigo alguns traços de sua mãe e quase nada de seu pai".

Assim é que Fábia começa a narrativa sobre *A Vida e Obra de José Américo de Almeida*, título do trabalho que lhe valeu a primeira colocação



"As vezes, eu via o Ministro de longe, na rua"

no concurso promovido pela Fundação Casa de José Américo, para alunos do 2º Grau. "Nunca cheguei a falar com o Ministro. Apenas algumas vezes eu o encontrava na rua, mas o via de longe, como certa vez, próximo do Bompreço".

Numa linguagem bem descontraída, Fábia, em seu trabalho vencedor, preferiu falar com mais ênfase do José Américo como escritor "que foi o campo em que ele mais se destacou. Tive como fontes de informação as pesquisas nas obras *A Bagaceira* e *Antes que me Esqueça*, e edições de jornais do dia posterior ao da sua morte, matérias extras. Também conversei um pouco com dona Maria de Lourdes, secretária do Ministro".

Fábia começou a elaborar o seu trabalho, composto de 15 páginas ditilografadas em espaço dois, no final de outubro, tendo terminado no dia 14 de novembro passado.

Ela é aluna da segunda série do 2º Grau, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, e pretende ingressar no curso de Medicina da Universidade, para atingir a especialidade de pediatra, "porque gosto muito de crianças".

Na opinião de Fábia Oliveira Dias, "o mundo deveria ser uma coisa desenvolvida com mais simplicidade. Atualmente o homem está pensando mais em progresso esquecendo, às vezes, o próprio sentimento. A coisa que eu mais gosto, principalmente agora, é a natureza, porque é a coisa mais simples que existe". Sobre a criação da Fundação Casa de José Américo, como forma de preservar a memória daquele que foi um marco na história do Estado, da região e do país, Fábia disse que é "um empreendimento importante, que vai ajudar muito, especialmente as pessoas mais jovens, que não conviviam com o Ministro e não têm informações sobre ele".